



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da terceira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de julho de 2021**

----- Aos vinte e seis dias do mês de Julho, do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no Centro de Artes de Águeda, teve lugar a terceira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1.1 Eleição do representante da Assembleia Municipal na CPCJ de Águeda, em substituição do Prof. José Marques Vidal na sequência do seu pedido de renúncia, ao cargo de Comissário da CPCJ de Águeda;**-----

-----**1.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais, de acordo com o artigo 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, Assunção para:**-----

-----**1.2.1 Aquisição de Serviços para realização de pequenas reparações /manutenção corrente nos estabelecimentos de educação associados ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Águeda.**-----

-----**1.3 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para aprovação do Regulamento de atribuição de apoio sociocultural para alunos do Ensino Básico que frequentam o Conservatório de Música de Águeda;**-----

-----**1.4 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Cooperação no âmbito da dinamização e gestão do Centro Interpretativo de Espinhel;**-----

-----**1.5 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Valongo do Vouga no âmbito do evento “Festas da Vila” 2021;**-----

-----**1.6 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo para atribuição de Apoio Financeiro;**-----

-----**1.7 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação de deliberação e celebração de protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga;**-----

-----**1.8 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Recardães e Espinhel – apoio referente ao Centro de Vacinação contra a Covid 19;**-----

-----**1.9 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----1.10 **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário;**-----

-----1.11 **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Fermentelos para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário;**-----

-----1.12 **Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Protocolo n.º 249/21 – “Execução de obras de beneficiação de instalações” – Associação Cultural e Recreativa Marchas d’ Alegria.**-----

----- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, Brito António Rodrigues Salvador, que saudou os presentes, bem como todos os que acompanhavam a sessão através dos canais de comunicação, nomeadamente a Águeda TV, desejando a todos um excelente trabalho -----

----- Aproveitou para agradecer a todos os funcionários do Município e do Centro de Artes, toda a colaboração que prestaram para, neste espaço, tornar possível levar a efeito esta sessão.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, foi secretariado pelas Senhoras Secretárias **Cristina Paula Fernandes da Cruz e Daniela Carina Mendes.** -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

----- Brito António Rodrigues Salvador – Juntos; -----

----- Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PSD; -----

----- Carla Eliana da Costa Tavares – PS; -----

----- Maria de Fátima Sampaio e Silva – PSD; -----

----- João Carlos Fernandes Figueiredo – Juntos; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – Juntos; -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----

----- Manuel Augusto de Almeida Farias – PS; -----

----- Pedro Miguel Alpoim Marques – Juntos; -----

----- Luís Armando Ferreira Pina Figueiredo – Juntos; -----

----- Abílio Ferreira Gomes Silva – Juntos; -----

----- Carlos Filipe Correia de Almeida – PSD; -----

----- Olivia de Sousa Passos Mira – CDS; -----

----- Daniela Carina Mendes – Juntos; -----

----- Isabel Cristina Correia Ferreira – PS; -----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- António Jorge Pereira de Oliveira - PS; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Humberto José Tavares Moreira – Juntos; -----

----- Ana Rita Brito Carlos – PSD; -----

----- Maria João Marques Tavares – Juntos; -----

----- Elisa Maria Pires de Almeida – PS; -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes de Junta/União de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques Abrantes – PUF de Aguada de Cima; -----

----- Jorge Manuel Castanheira Martins – PUF Águeda e Borralha; -----

----- Wilson José Oliveira Dias Gaio - PUF de Barrô e Aguada de Baixo; -----

----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PUF de Belazaima, Castanheira e Agadão; -----

----- Carlos Miguel Nolasco de Lemos – PJ de Fermentelos; -----

----- Hugo Manuel Fonseca da Silva – Secretário da Junta Freguesia de Macinhata do Vouga; -----

----- Pedro António Machado Vidal – PJ da União das Freguesias de Préstimo e Macieira; -----

----- Manuel José de Almeida Marques de Campos – PUF de Recardães e Espinhel; -----

----- Sérgio Edgar da Costa Neves – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----

----- Ana Maria de Almeida Marques – Em representação da União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----

----- Luís Filipe Tondela Falcão – PJ de Valongo do Vouga; -----

----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiverem presentes os seguintes Membros:** -----

----- Jorge Henrique Fernandes de Almeida – Juntos – Presidente; -----

----- Edson Carlos Viegas Santos – Juntos – Vereador; -----

----- Elsa Margarida de Melo Corga – Juntos – Vereadora; -----

----- João Carlos Gomes Clemente – Juntos – Vereador; -----

----- Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – Vereador; -----

----- António Manuel Gama Duarte – PS – Vereador; -----

----- Antero Ricardo dos Santos Almeida – PSD – Vereador; -----

----- **JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS** -----

----- Foram verificadas as justificações de falta dos seguintes membros: -----

----- O Deputado Rogério Magalhães Matias, comunicou que não poderia estar presente pelo que em sua substituição estaria Luis Armando Ferreira Pina Figueiredo; o Presidente da Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga, Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques, comunicou que devido a outros compromissos de agenda não era possível estar presente, nomeando em sua substituição o Secretário daquela Junta, Hugo Manuel Fonseca da Silva; o Presidente da União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, Paulo Jorge Reis Tavares, também comunicou a impossibilidade de estar presente e em sua substituição nomeou o Secretário daquela União de Freguesias Lino André Pessoa Santos, que por sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

vez comunicou que também não poderia estar presente e em sua substituição estaria Ana Maria Almeida Marques; o Deputado Luis Miguel Vidal Oliveira, comunicou a impossibilidade de estar presente, pelo que em sua substituição estaria Paulo Jorge de Almeida Pereira que por sua vez comunicou que também não poderia estar presente e em sua substituição estaria Olivia de Sousa Passos Mira.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- Neste ponto, não houve intervenções.-----

----- **Manuel Augusto de Almeida Farias** – PS; -----

----- “Considerando que não temos documentação noutro suporte que não seja através do link que nos foi remetido, venho requerer que os serviços municipais, que o podem fazer de imediato, assim o queiram, nos enviem, aos membros desta Assembleia, o link para poder aceder à documentação que está de suporte a esta Assembleia porque aquele que nos foi enviado não funciona, não é possível aceder.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Nós não tivemos nenhuma comunicação de facto, apenas o Dr. Miguel Oliveira nos comunicou, na sexta feira, que não teria o link, foi-lhe fornecido, terá consultado, o link é o mesmo para todos, há mais alguém que não tenha conseguido aceder ao link?-----

----- Senhor Deputado o link é o mesmo para todos, sempre foi assim, não é novo sequer, é o mesmo link, por isso haverá aí qualquer problema.-----

----- Os serviços da Assembleia e eu próprio, não alteramos o link, o link foi sempre o mesmo durante estes últimos anos, os quatro pelo menos, existem deputados que nos pedem uma maneira muito própria de enviar documentação, que nós também facultamos e facilitamos e nunca se levantou problema absolutamente nenhum.-----

----- Ultrapassada esta questão, vamos dar início ao ponto um ponto um da ordem de trabalhos.-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **1.1 Eleição do representante da Assembleia Municipal na CPCJ de Águeda, em substituição do Prof. José Marques Vidal na sequência do seu pedido de renúncia, ao cargo de Comissário da CPCJ de Águeda;**-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ Vou passar a ler o e-mail da Dr^a. Carla Eliana, em representação do Grupo Municipal do Partido Socialista:-----

----- “ *Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Águeda, Dr. Brito Salvador. Espero que se encontre bem, no seguimento do e-mail infra venho solicitar que seja inserido na ordem de trabalhos, na próxima sessão da Assembleia Municipal de Águeda, um ponto referente à eleição/designação de novo ou nova representante, indicado pelo Grupo*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Municipal do Partido Socialista, indicando-se para já a Senhora Dr^a. Cristina Ramos, professora bibliotecária, no Agrupamento de Escolas de Águeda, a qual possui o perfil adequado para tal função, tendo exercido funções no ILI, Núcleo Local de Inserção e participando em vários projetos de âmbito social, estando disponível para integrar a comissão restrita, em regime de voluntariado. Com os melhores cumprimentos.” -----

----- Não sei se a Dr^a. Carla quer fazer mais alguma intervenção? Muito bem.-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares – PS;** -----

----- “ Apenas e de forma sumária, até porque vamos fazer eleição, e gostava apenas de fazer uma apresentação breve do currículo da pessoa em causa, a professora Cristina Maria da Silva Gomes Ramos, possui o curso do magistério primário, concluído a oito de julho de 1985, com a média de treze valores, na Escola do Magistério Primário de Coimbra, possui também o curso de Complemento, Formação Científica e Pedagógica para professores do primeiro ciclo do ensino básico, especialização em língua portuguesa, tendo concluído em oito de outubro de 2003, com a classificação final de catorze valores, na Universidade Aberta de Lisboa, tendo-lhe sido atribuído o grau de licenciada. Possui ainda uma pós graduação de formação especializada em educação especial, no domínio cognitivo e motor, o mestrado em ciências da educação na área da especialização na administração e políticas educativas, com a dissertação “integração de alunos de etnia cigana na escola estudo de caso”. Possui ainda uma pós graduação em gestão de bibliotecas escolares.-----

----- É professora bibliotecária, membro da equipa da biblioteca escolar do Agrupamento de Escolas de Águeda, desde setembro de 2011, e presentemente exerce o cargo de coordenadora.-----

----- Tem trabalho nos grupos comunitários da Bela Vista – Centro de Formação Integrado, nos anos de 1996/1997. Professora de ensino especial entre 2004 e 2007, exercendo funções docentes CERCAG, no ano letivo 2006/2007, e membro da equipa multiprofissional da Trofa, no ano letivo 2005/2006, é ainda representante da educação no Núcleo Local de Inserção de Águeda, desde setembro de 2018.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador – Juntos;** -----

----- “ Não deu entrada na Mesa mais qualquer proposta para submeter a votação, por isso é a Senhora Dr^a. Cristina Ramos a indicada para substituir o Professor José Vidal.-----

----- Como sabem isto devia ser chamado um a um, fazer a votação depositar na urna, pergunto se, entregando os boletins de voto a todos vós, e depois passando a recolher-se, se vêm algum obstáculo? Ou preferem que seja um a um? Pode ser para ser mais rápido, entregamos os boletins a todos? Muito bem.”-----

----- Feita a contagem dos votos, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu a disponibilidade do Plenário, por ter resolvido a votação desta forma.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Assim, encontra-se eleita a Dr^a. Cristina Maria da Silva Gomes Ramos, para substituição do Professor José Vidal, na CPCJ de Águeda, com vinte e nove votos a favor e três votos em branco.-----

-----1.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais, de acordo com o artigo 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, Assunção para:-----

-----1.2.1 Aquisição de Serviços para realização de pequenas reparações /manutenção corrente nos estabelecimentos de educação associados ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Águeda.-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Este assunto vem aqui exatamente pela questão da despesa plurianual, ou seja, é uma despesa que tem efeitos em mais do que um ano civil, e como tal trata-se de um procedimento absolutamente habitual, que é dotar as nossas escolas, portanto todos os agrupamentos escolares, da capacidade de poderem responder rapidamente a pequenas reparações, a Câmara lança concursos, já desde alguns anos, para este efeito, e vem aqui exatamente pela questão da plurianualidade.”-----

----- **Isabel Cristina Correia Ferreira** – PS; -----

----- “A Autarquia de Águeda é responsável pela construção e manutenção de estabelecimentos de ensino, no pré-escolar e do primeiro ciclo do concelho, pela manutenção e apetrechamento das escolas básicas e pela manutenção das escolas do segundo e do terceiro ciclo do ensino básico e das escolas do ensino secundário, exceto a Marques de Castilho.”-----

----- Vou usar as palavras da proposta apresentada e citar, “a manutenção destes estabelecimentos de ensino exige uma atenção permanente e diária por forma a garantir os índices exigidos a nível de segurança e bem estar da comunidade educativa”.-----

----- Retrocedendo um ano, na Assembleia de vinte e seis de junho de 2020, o Senhor Presidente da Câmara, quando questionado sobre a necessidade de obras na escola das Chãs, disse e cito, “*Queria falar aqui também relativamente à questão das obras, dizer-lhe que estivemos há umas semanas a acompanhar e fizemos uma visita cuidada à escola, estamos neste momento a reunir um conjunto de opções para tentarmos, o mais rapidamente, que se possa intervir na escola, vamos tentar que seja rápido porque percebemos que há essa necessidade, nomeadamente fazermos algum aumento do próprio refeitório, mas, muito sinceramente, estávamos aqui apostados em fazer a escola crescer, e crescer é pensarmos seriamente em ampliarmos e criarmos mais espaço, estamos a ponderar vir para o lado do estacionamento, se calhar fazê-la crescer mais do que estávamos a pensar numa fase mais inicial, estamos a estudar essa situação, vamos depois também partilhar com professores e com a comunidade educativa, mas está em cima da mesa essa possibilidade, porque falta-nos*”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

espaço, não há dúvidas nenhuma que falta, quando falo de espaço, naturalmente que são condições.”-----

----- Reunidas estas afirmações e o papel da Autarquia na sua resolução, pergunto qual a posição da Câmara relativamente à real importância e urgência destas obras?-----

----- Também questiono se a obra da construção de uma pala na escola Fernando Caldeira, após sucessivos adiamentos, é finalmente concretizada este Verão, durante a interrupção escolar?-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Agradecer muito à Professora Dr^a. Isabel porque me vai permitir efetivamente explicar tudo o que temos e o que estivemos a fazer, muito obrigado pela atenção, não ia falar neste assunto e assim aproveito.-----

----- A escola das Chãs efetivamente estava com condições, diria que, em algumas situações, pouco adequadas, fui numa visita à escola e tive conhecimento inclusivamente que as crianças não tinham água quente, vejam bem, algumas crianças até bastante novas, de vez em quando precisavam inclusivamente de ser lavadas, foi um professor da escola que me disse, e resolvi o problema de imediato. Também mandei fazer o aquecimento lá de toda uma área e resolvemos o problema das quebras de tensão, colocamos um mono-bloco para ampliarmos a tal cozinha, portanto fizemos.-----

----- Mas melhor do que tudo isso, fizemos um projeto de intervenção e candidatámo-nos a fundos comunitários, e como sabe, a Senhora, enquanto membro deste Órgão que é a Assembleia Municipal, podia ir acompanhando, é uma das obras que tem financiamento assegurado na área da educação, já depois da reprogramação que foi feita aqui há alguns meses atrás, portanto lançámos já um procedimento e vamos ter obras de monta na escola das Chãs, que vão passar por tudo aquilo que disse, mandamos, naturalmente, fazer uma revisão ao telhado, naquelas áreas mais complicadas, mas aquele telhado vai mesmo sair e levar um telhado decente, moderno, com condições de climatização, todo o prédio vai ficar muito beneficiado, é uma obra que entendo que era absolutamente necessária.-----

----- Já agora, queria-lhe dizer que efetivamente temos feito isso, fizemos também melhoramentos significativos na escola de Aguada de Baixo, também fizemos melhoramentos muito significativos na escola de Travassô, que são duas escolas que estavam, digamos assim, para encerrar e para serem incorporadas, mas que nós efetivamente tivemos esta vontade de manter, entendemos que estas escolas um pouco mais pequenas têm as suas vantagens, e não são tão pequenas assim, porque se fossem muito pequeninas, naturalmente não teríamos condições para as poder manter, mas estivemos a trabalhar efetivamente nisso.-----

----- A pala está adjudicada, podia-lhe dizer o preço, há uma coisa que não nego, temos dificuldades, temos, tive hoje reunião da Comunidade Intermunicipal, acontece em todos os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

municípios, temos dificuldades das empresas responderem adequadamente às empreitadas que vamos tendo.-----

----- Só uma nota, tivemos mais empreitadas que lançamos desertas ou seja sem propostas, que vamos continuar a teimar até ser possível, mesmo depois de aumentar o preço, portanto aqui já não basta aumentar o preço base, não basta dispormo-nos a pagar mais, efetivamente há dificuldades em disponibilidade das pessoas, por falta de mão de obra, falta de materiais, falta de tudo. É um tempo novo, um tempo estranho, um tempo que se instalou em poucos anos, mas é isto e temos que nos habituar a viver assim, porque parece que veio para ficar esta dinâmica grande de vontade de fazer e disponibilidade para fazer, e depois não termos empresas a responder, no entanto, penso que sabe, a pala da Fernando Caldeira já está adjudicada há alguns meses.-----

----- Já agora, só para nós percebermos o enquadramento, estas prestações de serviços têm a ver com o Agrupamento de Escolas de Águeda, o Agrupamento de Escolas de Águeda Sul e o Agrupamento de Escolas de Valongo, e já agora também, podemos dizer que relativamente ao Agrupamento de Escolas é a prestação de pequenas reparações, diria, reparações correntes, na escola de Águeda, Assequins, Borralha, Castanheira, Fernando Caldeira, Giesteira e Recardães.-----

----- Depois no Agrupamento de Escolas de Águeda Sul, na escola de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, António Graça de Barrô, jardim infantil de Espinhel, a escola básica Professor Nunes Vidal e a escola básica de Travassô.-----

----- Finalmente o Agrupamento de Escolas de Valongo, para a escola básica de Macinhata, da Trofa e de Valongo do Vouga.-----

----- É esta prestação de serviços, conforme a documentação que foi enviada no tal link que costuma funcionar e desta vez não funcionou, mas atenção, indiscutivelmente é o mesmo link, diz lá isto especificamente, portanto estamos a falar destas reparações correntes que, durante mais do que um ano, porquê? Porque é durante o ano letivo.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por maioria**, com uma abstenção do Grupo Municipal do CDS, a proposta da Câmara Municipal para Aquisição de Serviços para realização de pequenas reparações /manutenção corrente nos estabelecimentos de educação associados ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Águeda.-----

-----**1.3 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para aprovação do Regulamento de atribuição de apoio sociocultural para alunos do Ensino Básico que frequentam o Conservatório de Música de Águeda;**-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida – Juntos – Presidente;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Só para explicar uma coisa, penso que devo dar uma explicação, esta proposta esteve aqui já, houve uma proposta, penso, da Drª. Carla Tavares, no sentido de alterarmos aqui alguns pressupostos, nós inclusivamente tivemos alguns contactos com o próprio Conservatório e foi entendido que uma vez que estes apoios se reportam a este ano que está a terminar, a proposta mantém-se inalterada e naturalmente que há toda a disponibilidade para alterarmos para futuro.”

----- **Carla Eliana da Costa Tavares – PS;** -----

----- “Apenas para dar algumas explicações mais concretas relativamente a esta situação.-----

----- Primeiro, a proposta não foi apresentada por mim, foi apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e depois subscrita pelos restantes Grupos Municipais, por isso, neste momento, a proposta que foi então apresentada é uma proposta de todos, e nesse sentido vejo que a Senhora Vereadora hoje não está, quando recebi o primeiro e-mail a resposta que fiz até foi no sentido de solicitar uma reunião conjunta, foi dirigida a todos os líderes municipais, entretanto foi realizada uma reunião com representantes do Conservatório, onde só eu estive presente, até foi uma reunião via zoom, mas a Senhora Vereadora agendou já uma reunião para dia seis de setembro, se a memória não me falha, que, não tenho a certeza se já foi ou não confirmada por parte dos representantes do Conservatório, mas é importante, e agradecia, Senhor Presidente que transmitisse isso à Senhora Vereadora, que todos os líderes municipais fossem convocados também, formalmente, para essa mesma reunião, porque como disse há pouco, neste momento a proposta, apesar de ter partido Grupo principal do Partido Socialista, é uma proposta de todos os Grupos Municipais que a ela aderiram prontamente por lhe reconhecerem precisamente virtude.-----

----- Aproveito ainda para informar que, dessa reunião com representantes do Conservatório, foram manifestadas algumas preocupações, designadamente o facto de poder haver uma sobreposição do apoio que é prestado pela Câmara Municipal e com a possibilidade que existe em sede de ensino articulado no âmbito do Ministério da Educação, por isso aquilo que nós ficamos de pensar, neste intermédio, durante este tempo e até setembro, porque há também o compromisso que a proposta final seja aprovada até final de setembro ou seja que seja aprovada na última Assembleia Municipal, referente a este grupo que integra atualmente a Assembleia Municipal, por isso há esse compromisso que essas alterações possam ser incorporadas nessa altura e que sejam votadas até ao final do mês de setembro, o objetivo é que não haja uma sobreposição, e percebe-se também as preocupações que foram demonstradas pelos representantes do Conservatório, sendo certo que também, alertei-os para isso, nada pode obstar a que sejam dadas as maiores possibilidades às crianças e aos jovens que desejem frequentar o Conservatório que não tenham possibilidades para o fazer.-----

----- De todo o modo, reitero o pedido para que seja transmitido a vontade e a necessidade que sejam convocados todos os líderes municipais para a reunião, que terá lugar no início de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

setembro, e que essa reunião não ocorra mais tarde, porque aí, se calhar, depois nós teremos que apresentar uma proposta à revelia de uma eventual reunião que deixe de se fazer para que a proposta entre mesmo em vigor até ao final do mês de setembro.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Só para dizer que naturalmente a Senhora Vereadora, Elsa Corga, tem acompanhado este processo, aliás como é seu apanágio, muito cuidadosamente, porque a Dr^a. Carla, penso que foi pelo menos o porta-voz desta proposta, e entretanto articulou com o Conservatório tudo isto, portanto é uma situação perfeitamente tranquila para podermos avançar.”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Só vinha aqui precisar uma coisa, o Grupo Municipal do PS apresentou uma proposta, o Grupo Municipal do PSD e os restantes Grupos associaram-se a ela, tivemos uma reunião com a Senhora Vereadora, na Câmara Municipal, onde estive eu, o Humberto, em representação dos Juntos e a Carla Eliana, em representação do PS, e admirei-me bastante sabendo que tinha havido uma reunião, à revelia desta comissão, com o Conservatório, não posso deixar de manifestar o meu desagrado quanto a isso. Se isso é tratar com cuidado a questão, julgo que não, e nós não temos que pedir aqui para ser convocados ou não, as pessoas entendem, da melhor forma possível, se o devem fazer ou não, fiquei extremamente desagrado por fazer parte de uma solução, de uma equipa que estava a trabalhar isso, e de repente perceber que havia aqui um conjunto de reunião que estavam a sair à margem disto, não podia deixar, em consciência, de o dizer hoje aqui.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “A tal reunião, se aconteceu, foi entre o Conservatório, a Dr^a. Carla e a Dr^a. Elsa Corga, a convocatória não sei como funcionou, não posso dizer, mas a única coisa que sei é que a solução foi, e essa reunião terá sido a pedido do próprio Conservatório, mais pormenores não sei, mas penso que a razão terá sido aquela que disse, a porta-voz da proposta foi a Dr^a. Carla Eliana, tão só e apenas, e foi no sentido de se chegar aqui a uma solução de compromisso, porquê? Porque o ano letivo está terminado, portanto não faria muito sentido com as questões, nomeadamente aquelas que foram agora aqui averbadas, nomeadamente do tal ensino, poder vir a criarmos aqui alguma situação de conflito que não interessava estar a criar agora no final do ano, é só isso e apenas, e mais nada, é uma questão de razoabilidade.”-----

----- Portanto, há o compromisso de efetivamente de tentarmos implementar essas medidas daqui para a frente no ano futuro, é só isso, foi isso que tentei explicar não mais do que isso, é um assunto que tenho conhecimento, mas não fiz parte da tal reunião.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal para aprovação do Regulamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de atribuição de apoio sociocultural para alunos do Ensino Básico que frequentam o Conservatório de Música de Águeda.-----

-----1.4 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Cooperação no âmbito da dinamização e gestão do Centro Interpretativo de Espinhel;-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Senhor Presidente, muito simples, dou esta explicação de uma forma muito simples porque supostamente alguns membros da Assembleia não tiveram acesso ao link, para dizer o seguinte, aquela instalação que está esperada a algum tempo e que foi feita recentemente no Parque de Espinhel, que veio substituir uma instalações que lá estavam e que foram demolidas na altura da intervenção feita pelo POLIS da Ria, e que agora repusemos, portanto vamos aqui entregar à Junta de Freguesia o controle e exploração daquele espaço.”-----

----- **Manuel José de Almeida Marques de Campos** – PUF de Recardães e Espinhel; -----

----- “Com a possível aprovação desta alínea, chega ao fim a já longa e morosa novela das retretes da Pateira de Espinhel, processo este que podia e devia ter sido evitado, e se assim fosse, todos os utentes não teriam estado privados deste serviço todos estes anos, repito, podia ter sido evitado.-----

----- No entanto, preferiu-se optar por outra solução, sabendo-se de ante mão que ela seria morosa ou até *in extremis*, impossível, contudo, com muito esforço e teimosia de alguns, ela aí está, e agora resta-nos saber tirar partido desta oportunidade e dinamizá-la.-----

----- Quero aqui, dar um agradecimento particular ao Senhor Vice Presidente e a toda uma equipa que esteve por trás, e não regateou esforços enquanto não tornou possível este desfecho, obrigado.”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Por acaso tinha essa questão para colocar aqui, vinha cá perguntar quando da colocação em funcionamento do Centro Interpretativo do Arroz? Penso que ainda está fechado, deixo a pergunta ao Senhor Presidente, penso que foi terminado há quatro anos, acho que é uma boa altura para aproveitar.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Só para esclarecer que efetivamente a demolição das tais retretes, foram feitas no âmbito da tal obra do POLIS da RIA que não previa qualquer solução alternativa, portanto lamentavelmente, durante este tempo todo, saiu a tal solução, que agora foi reposta, num trabalho, penso, que até está bastante meritório até porque o espaço tem tudo para ser um espaço bastante agradável, portanto daqui o desejo que a Junta de Freguesia saiba a partir de agora tirar o melhor partido e naturalmente contará sempre com o apoio do Município para tal.---

----- Relativamente ao Centro Interpretativo do Arroz, ele efetivamente está fechado.. porque as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

condições em que ele terá que funcionar temos que as ver bem. Isto não tem nada a ver com a Pateira de Espinhel, porque não é ali, é na escola que está a tal instalação, tive oportunidade de a visitar há relativamente pouco tempo, e só há pouco tempo, porque efetivamente foi instalado nos últimos tempos do último mandato, e ainda não foi oportuno abrímos, nem nós, nem a Junta de Freguesia percebemos que tínhamos perdido grande coisa, até agora, teremos que o ver dessa maneira, porque com certeza haverá que o reformular”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para Cooperação no âmbito da dinamização e gestão do Centro Interpretativo de Espinhel.-----

-----1.5 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Valongo do Vouga no âmbito do evento “Festas da Vila” 2021;-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Esta rubrica tem existido desde alguns anos, as festas das várias freguesias encontram aqui um apoio nesta rubrica orçamental, o ano passado tal não aconteceu, nós já distribuímos aqui esta rubrica para máquinas, e ficou naturalmente ainda liberta a deste ano na perspetiva de se a pandemia não permitir e naquilo que não permitir podermos vir a fazer algo semelhante com máquinas, no entanto a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga já teve as “Festas da Vila”, num formato completamente diferente, e apresenta aqui esta parte que não esgota, longe disso, a verba a atribuir e estamos aqui a atribuí-la por isso.”-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Valongo do Vouga no âmbito do evento “Festas da Vila” 2021.-----

-----1.6 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo para atribuição de Apoio Financeiro;-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “ Senhor Presidente são um conjunto de obras pedidas pelo Senhor Presidente da Junta e que vêm aqui, como é normal e tem sido normal e natural, para fazermos a atribuição deste apoio.”-----

----- **Wilson José Oliveira Dias Gaio** - PUF de Barrô e Aguada de Baixo;-----

----- “Apenas uma nota, não podia deixar passar em claro, eu, como alguns de vocês sabem passei por um período menos bom no ano de 2019, estive uns meses em descanso forçado, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

esta verba é precisamente referente a obras que não consegui realizar por esse motivo, quero, como é óbvio, e emocionadamente agradecer ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo, por terem tido a hombridade de manterem a palavra e darem-nos a oportunidade de gastar este dinheiro.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo para atribuição de Apoio Financeiro.-----

-----1.7 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação de deliberação e celebração de protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga;-----

----- Jorge Henrique Fernandes de Almeida – Juntos – Presidente;-----

----- “Senhor Presidente, neste caso concreto, relativamente à Freguesia de Macinhata do Vouga, e conforme tudo o que rigorosamente acontece com todas as freguesias do nosso concelho, atribuímos estes apoios anualmente às juntas, há aqui uma parte, que é parte do apoio do ano passado, que a Junta encaminhou para uma determinada obra que prevê agora não a conseguir executar durante o ano, e tanto quanto sei, exatamente pelos mesmos motivos de indisponibilidade de empreiteiros para poder fazer, e está aqui a indexa-la a outro fim, e está a pedir o apoio normal relativamente a este ano também, portanto a indexar aqui um conjunto de obras que estão aqui perfeitamente elencadas e que são uma série delas”-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de retificação de deliberação e celebração de protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga.-----

-----1.8 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Recardães e Espinhel – apoio referente ao Centro de Vacinação contra a Covid 19;-----

----- Jorge Henrique Fernandes de Almeida – Juntos – Presidente;-----

----- “Senhor Presidente, aqui a matéria é completamente diferente, trata-se efetivamente de um apoio extraordinário, apoio extraordinário porquê? O Centro de Vacinação, que volto a dizer, o Senhor Diretor do ACES, decidiu instalar em Recardães, com as condições que todos nós temos e que desejaríamos que fossem melhores e noutra local, no entanto funciona, posso-vos dizer que em termos do número de vacinados no nosso concelho, estamos francamente bem, daqui o meu sincero agradecimento ao empenho de todos os profissionais de saúde e nomeadamente também à Junta de Freguesia e a alguns serviços do Município que acompanham e facilitam,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

porque queria aqui dizer que, envolvidos neste processo no sentido de apoiar e minorar algumas falhas que possam existir, está muito claramente a União de Freguesias de Recardães e Espinhel, estão os serviços municipais através, nomeadamente do Serviço Municipal de Proteção Civil e outros que estão envolvidos, estão também os Bombeiros e a Cruz Vermelha que diariamente apoiam o funcionamento daqueles serviços.-----

----- É altura de irmos aqui socorrer a Junta de Freguesia que tem um conjunto de gastos mensais para que funcione o Centro de Vacinação naquele local, portanto estamos aqui a atribuir este apoio de vinte e cinco mil euros que corresponde sensivelmente a dois mil e quinhentos euros por mês, num período de dez meses, porque como sabem, o período da vacinação começou exatamente em final de fevereiro, princípio de março, portanto é esta a proposta.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “É certo que todo nós já ouvimos, mais do que uma vez, esta narrativa de que se o Centro de Vacinação está instalado em Recardães, é porque o Senhor Presidente do ACES assim o quis, e nós assim também o testemunhamos numa reunião que tivemos com ele em Aveiro, e o Senhor Presidente da Câmara também esteve presente, mas também não deixa de ser verdade que, se calhar, podia ter sido feito mais algum esforço e haver mais algum envolvimento por parte da Câmara Municipal, na decisão relativamente ao local, até porque se nós olharmos para outros municípios, e alguns deles, por exemplo, Aveiro que pertence ao mesmo Centro que pertence Águeda, não obstante, inicialmente o processo de vacinação ter sido feito também em centros de saúde, nomeadamente em S. Bernardo e Santa Joana, salvo erro, mas rapidamente se percebeu que não era a melhor solução, até porque acabava por haver um conflito com as pessoas que precisavam de se deslocar a esses centros de saúde pelas razões normais de pessoas que se deslocam aos centros de saúde, por isso depois mais tarde, num momento posterior houve uma decisão diferente, com a qual o Senhor Presidente também nos confessou que não se sentiu muito confortável, dizia até que estava arrependido, não sei porquê, que estaria arrependido, por estar o Centro de Vacinação no Parque de Feiras, não tem a ver com Águeda Senhor Presidente, porque entretanto foi alterado o Centro de Vacinação do concelho de Aveiro para o Parque de Feiras, de modo também a dar melhores condições às pessoas que têm que se deslocar a esse mesmo Centro de Vacinação para receber a vacina.-----

----- O que é certo é que, aquilo que me tem parecido, é que não obstante a decisão ser do Senhor Presidente do ACES, não me pareceu que da parte da Câmara Municipal tivesse havido a vontade ou a insistência suficiente para que a solução fosse outra, e ter havido, posteriormente, uma alteração do local de modo a possibilitar às pessoas melhores condições, que rapidamente se percebeu que não tinham em Recardães, porque de facto o problema que está, no que se refere ao Centro de Vacinação de Recardães, não tem a ver nem com as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

peessoas que são incansáveis, estive lá, aqui há uns dias, com a minha mãe, e de facto aquelas pessoas são incansáveis, de um lado para o outro a tentar acudir a todas as necessidades, mas claramente o espaço é pequeno e depois como as pessoas estão todas muito próximas, acaba por gerar alguma confusão, isso para não falar depois também, das longas filas que por vezes acontecem, também acontecem noutros Centros de Vacinação é certo, mas, muito sinceramente, nesta atual momento nem é o mais grave, acho que a situação mais grave, e foi de facto em que se verificou que o local não era o mais feliz, foi mesmo no início da vacinação quando as pessoas que estavam a ser vacinadas eram essencialmente as mais velhas, e de facto era um pouco constrangedor e para quem tem responsabilidades públicas e políticas era ainda pior, ver pessoas com dificuldade de movimentos serem ali colocadas, terem que estar ali algumas horas de pé, muitas vezes à chuva e ao frio sem qualquer condição.-----

----- Digo que de facto, da parte da Câmara Municipal, podia ter havido maior empenho, um maior envolvimento, porque de facto foi aquilo que aconteceu noutros Centros, aconteceu na Mealhada, por exemplo, com o Centro de Vacinação que funciona em total articulação com a Câmara Municipal e em que são disponibilizadas uma série de apoios para as pessoas, em Aveiro, como já tinha referido, existe até o número de telemóvel para onde as pessoas podem ligar, por exemplo, aqui em Águeda se alguém quiser ligar para o Centro de Saúde, para saber por exemplo se poderá ir nesse dia fazer a vacinação ou ter alguma dúvida, se ligar para o único número que existe disponível, que é o número do Centro de Saúde, vai ter que esperar muito e tentar a sorte para ser atendido, a Câmara, por exemplo podia ter auxiliado com a disponibilização de números ou telemóveis para contacto.-----

----- O processo de vacinação felizmente, e de facto o Senhor Presidente da Câmara tem razão, Águeda é um dos concelhos com maior taxa de vacinação, o que significa que, não obstante todas estas dificuldades, o processo está a decorrer com normalidade e está a decorrer bem, e isso é algo que nós devemos também ficar satisfeitos, porque tem demonstrado a capacidade e a organização de todos aqueles que neste momento, no Centro de Saúde de Recardães, se organizaram para conseguir levar avante este processo, que é um processo de grande importância, de grande complexidade, e que de facto implica o envolvimento de um grande número de pessoas e uma dedicação extrema, por isso não queria deixar de aproveitar este momento, não só para criticar aquilo que podia ter sido feito melhor e que não foi, mas também para agradecer todo o empenho naquilo que foi bem feito, sobretudo o empenho dos profissionais de saúde e não só, também de outros trabalhadores e de outras trabalhadoras ligados, não só à Câmara Municipal, Proteção Civil, como o Senhor Presidente estava a dizer, os Bombeiros, todos aqueles que por estes meses têm ajudado para que este processo possa ser um sucesso no nosso concelho.”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Boa parte do que queria dizer, já disse a Dr^a. Carla, no entanto penso que alguma coisa mais conversamos sobre isto. O Presidente da Câmara já explicou, e muito bem, as teimosias do Diretor do ACES do Baixo Vouga que nos levou a este resultado, costumo dizer que nunca há um teimoso sozinho, quando há um, há sempre outro a seguir, e o Senhor Presidente também fez finca pé neste processo e entendeu que não devia dotar aquele espaço de melhores condições. porque se o fizesse, então o Diretor do ACES nunca o retiraria de lá, o resultado é que ele não o retirou de lá.-----

----- Estou-me a recordar até de uma Assembleia da CIRA, que nós tivemos lá pelo início do ano, final do ano passado, sobre estas questões da pandemia, em que perguntava ao Senhor Presidente da CIRA o que é que nós já fizemos para a segunda vaga da pandemia que aí vem, o que é que os municípios podem fazer? E aqui põe-se a mesma questão, é verdade que já temos uma boa percentagem de vacinados, é verdade que os profissionais têm feito um trabalho excelente, tudo isso é verdade, é verdade que há muitas pessoas que lá vão e que não têm fila, já fui testemunha, fui lá e foi em dez minutos que fui atendido, ao meio dia e meia, mas também é verdade que há pessoas que lá vão e estão quatro horas à espera, há de tudo, portanto nem o meu exemplo pode ser tido como exemplo, nem aqueles que estão quatro horas à espera podem ser tidos como exemplo.-----

----- Não sei se efetivamente os piores problemas se passaram com os mais idosos, em termos de tempo de espera, se é agora, tenho alguma dúvida nessa interpretação, tenho mesmo a ideia de que os tempos de espera são muito maiores agora do que na altura dos idosos.-----

----- Mas, muito provavelmente, ninguém sabe ainda, poderemos vir a tomar uma terceira dose da vacina, e não sabemos, nenhum de nós ainda, aquilo que vai acontecer em outubro, em novembro, em dezembro, também muitos de nós já não estarão aqui nas funções, mas temos o dever de acautelar o futuro neste tipo de processo, por isso o meu apelo é mesmo este, acho que há que dotar aquele espaço de melhores condições, ainda que nós estejamos contra o espaço, ainda que pelo facto de lá estar o Centro de Vacinação até influencie negativamente a qualidade dos cuidados prestados aos utentes daquele Centro de Saúde, ainda que estejamos contra isto tudo, não se trata aqui de, agora quem é que tem razão, se é o Presidente da Câmara, se é a Assembleia Municipal, se é o Diretor do ACES, o que se trata aqui é da nossa população, e é para mim o que é fundamental, e corremos o risco, aquilo dali já não vai sair, enquanto estiver este Diretor do ACES, pelos vistos vai ter que lá se manter, portanto, nós como Município, em vez de andarmos neste braço de ferro, o que podemos fazer é criar condições.-----

----- A Dr^a. Carla já disse aqui algumas coisas sobre isso, não vale a pena pensarmos que as pessoas também vão modificar os seus hábitos, há um trajeto longo de anos no âmbito da saúde em que as pessoas vão para os hospitais, vão para os centros de saúde de véspera, porque antigamente, no tempo do Senhor Presidente, bem se recorda disso, não havia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

marcações de consultas, horas, era por ordem de chegada e ainda em alguns sítios isso acontece, portanto não vale a pena nós pensarmos que agora, em três ou quatro dias, ou três ou quatro semanas, a população portuguesa muda os seus hábitos, já sabemos, as pessoas vão mais cedo, vão mais cedo muitas delas porque não têm boleias, porque alguém que vai trabalhar e deixa-os de manhã, e essas pessoas que os deixam de manhã querem ver se lhes fazem a vacina antes, isto é normal, eu se estivesse na situação delas eventualmente também o faria, por isso, nós temos que dotar de melhores condições aquele espaço, temos que garantir condições de sombra ou condições de cobertura em termos de chuva, temos que dotar o espaço de cadeiras, dotar o espaço, para as pessoas que estão na fila, para serem atendidas, na maior parte dos hospitais as pessoas só entram para as áreas das consultas externas, um quarto de hora antes, só aí é que podem ir para a fila, as outras podem estar nos outros espaços sentadas, mas não podem estar na fila, há que dotar aquilo de condições, eventualmente cortar até uma via de trás, temos ali duas vias e conseguimos ali fazer um sentido, não sei, a Câmara tem com certeza meios para isso.-----

----- Este é o apelo, deixe-mo-nos destas histórias, e criar condições, e Deus queira que em setembro já não seja necessário nada disto, e que já não haja pandemia, e que não haja problema nenhum, e que já não seja preciso mais vacinas nenhuma, isso é o que todos nós queremos e se calhar gastamos ali quinze ou vinte mil euros num processo deste tipo desnecessariamente, rezamos todos para isso, mas se tivermos essa necessidade, que o dinheiro que se vai agora gastar que efetivamente dê outro tipo de condições às pessoas quando lá vão.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Há aqui um equívoco enorme e se alguém pensa que estamos aqui a fazer algum tipo de finca pés, estão redondamente enganados.-----

----- Primeira questão, e esta é que é importante dizer, primeiro a nível de colaboração entre a Câmara Municipal e os Centros de Saúde para o funcionamento dos Centros de Vacinação, duvido que encontrem melhor do que aquilo que nós estamos a fazer, efetivamente há uma disponibilidade total e permanente por parte da Câmara Municipal, e já agora, da Junta de Freguesia, o Senhor Presidente da Junta a única coisa que consegue aqui é ser testemunha, uma testemunha muito próxima de tudo isto que vos estou a dizer.-----

----- Segunda questão, dizer que efetivamente a decisão de o colocar naquele sítio foi do Senhor Diretor e a permanência lá, continua a ser dele, mas atenção, temos todos que ter uma noção muito correta de todo o historial que aconteceu aqui, nomeadamente da postura do Dr. Pedro Almeida.-----

----- Quando se começou o processo do Covid, logo, logo, no mês de março de 2020, a Câmara Municipal, a pedido dos serviços de saúde do Centro de Saúde de Águeda, instalou um conjunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de tendas no Centro de Saúde, para funcionar ali um Centro de atendimento Covid, fomos o primeiro Município a montá-lo, e com uma dimensão muito maior, maior do que na altura existia no Hospital de Aveiro, tínhamos condições ótimas para pormos o centro de atendimento e rastreio de doentes Covid a funcionar, primeiro que todos os outros, tenho e-mails do Senhor Dr. Pedro Almeida a agradecer à Câmara Municipal pela resposta tão pronta, e depois tenho um e-mail lacónico a dizer que, afinal de contas não ia ser preciso, e que os munícipes de Águeda poderiam ir a Oliveira do Bairro, Albergaria ou a Anadia, para fazer os testes covid e serem atendidos. Naturalmente que isto foi mau demais, e aprendeu-nos a ter uma coisa muito simples, a esperarmos a consolidação daquilo que é a intenção efetiva do Senhor Presidente do ACES e das indicações que dava.-----

----- Posso-vos dizer que neste momento, há uma contestação muito séria dos profissionais da Unidade de Saúde de Recardães, porque o Centro de Vacinação lá, tem sérios entraves ao funcionamento regular daquela Unidade, e são os próprios médicos daquela Unidade, que fizeram e tiveram, digamos, que tiveram o gesto de nos dar conhecimento daquilo que informaram tanto a Presidente da ARS como o Dr. Pedro Almeida, que tanto quanto sei, ainda não respondeu.-----

----- Queria-vos dizer o seguinte, nós mantemos todo o apoio e estamos disponíveis para todo o apoio, mas efetivamente o funcionamento daquele Centro de Vacinação é uma competência indiscutível do ACES, portanto nós estamos disponíveis para tudo, até para fechar a rua se for necessário, mas também estamos disponíveis, para num tempo muito rápido, criarmos condições noutra sítio, e libertarmos aquela Unidade de Saúde para o trabalho que ela pode e deve fazer, porque é sua função, para os seus utentes regulares.-----

----- Há muitas coisas que nós não sabemos, como é que vai evoluir esta questão do Covid? Se vamos ter que fazer uma terceira dose de vacinação? Se vamos ter que fazer mais vacinação? Se vamos ter que fazer vacinação ao longo dos anos e qual é o tempo de validade, no fundo, de imunidade conferida pela vacina? Portanto, nós temos aqui uma noção clara que tudo isto está em transformação.-----

----- A Sr^a. Dr^a. Carla Tavares sabe muito bem como é que funcionam todos os municípios aqui à volta, não sabe como é que funciona o de Águeda, porque se não percebia que, à exceção de Aveiro, agora, todos os municípios funcionam em unidades de saúde que estão também elas com a situação complicada, mas há uma diferença enorme, o ACES mede pela mesma bitola um município, só estamos a falar da dimensão, como Oliveira do Bairro ou Sever do Vouga como Águeda, é diferente, nós temos mais do dobro da população, é diferente, nós não podemos ter três salas de vacinação, que é quantas lá estão disponíveis, é pouco, e sabem uma coisa? A minha homenagem a sério, a quem dá muito de si e faz coisas que são absolutamente recordes, que são só profissionais de saúde do nosso Centro de Saúde e quando falo do Centro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de Saúde são as várias unidades de todo o concelho, que estão lá e que permanecem lá, e que efetivamente dão todo este apoio, é incrível, não sei se as pessoas têm noção, mas há uns dias, vacinaram oitocentas e trinta e três pessoas num dia, em menos de um dia, claro que não foram as vinte e quatro horas, foi menos de vinte e quatro horas, isto é incrível, em três salas, portanto nós temos todos que perceber que estamos completamente disponíveis, mas que sejam claros naquilo que querem, nós estamos completamente disponíveis, mais do que disponíveis, tudo aquilo que diz que não fiz, tenho inclusivamente provas escritas, até porque reparem numa coisa, depois de ter telefonado várias vezes, nos termos entendido e percebermos que efetivamente as coisas não andavam, tive que começar a escrever, até porque era legítimo que os senhores ou algum munícipe possa dizer “este tipo fala, fala, mas não age”, não, comecei a escrever, porque viabilizo muitas vezes e quando chego a escrever ofícios ou a enviar e-mails, já de certeza que telefonei, já de certeza que falei, já procurei resolver as coisas da forma como afinal das contas elas se resolvem.-----

----- Agora, repare numa coisa, a nível de cuidados de saúde estamos exatamente no TOP, mas estamos mesmo, olhe uma coisa, Recardães, Fermentelos e Macinhata interviram profundamente nas suas Unidades de Saúde, aliás, aquela Unidade de Saúde tem mesmo assim aquelas condições, Senhor Presidente, porque fomos capazes de a dotar assim, a Junta de Freguesia com o apoio do Município, colocou-a nesse estado.-----

----- Tivemos que colocar para obras a Unidade de Saúde de Travassô, num tempo recorde apoiamos a Junta de Freguesia e está a funcionar, aliás há médicas de Recardães, que deviam estar em Recardães e que estão em Ois da Ribeira, sabiam? E os utentes de Recardães vão a Ois da Ribeira porque a médica está lá, não está ali, tudo bem, os que forem de Ois da Ribeira está melhor, o azar é que a maior parte não são, e reparem numa coisa, conseguimos fazê-lo.---

----- A Unidade de Saúde de Aguada de Cima, curiosamente, hoje estive lá com a equipa médica, estivemos a verificar as obras que estão já muito, muito adiantadas, e é notável o que lá está, até gostava tanto que vocês lá fossem ver, porque reparem numa coisa, é mesmo notável o que lá está, é uma bela Unidade de Saúde, com condições extraordinárias, ótimas, deu-me um prazer incrível ver a cara das médicas, do pessoal da Unidade de Saúde de Aguada de Cima, a olharem para aquilo, efetivamente pareciam que estavam a entrar no céu, os utentes quando lá forem, vai acontecer exatamente o mesmo.-----

----- O nosso Centro de Saúde, não sei se sabe, mas fica a saber, vai já entrar em obras, está adjudicado, vamos dar-lhe uma volta por completo.-----

----- Uma grandíssima nota, esta ainda me dá mais prazer, porque é algo que me diz muito, muito, muito, o Hospital de Águeda, finalmente, no dia seis de setembro, as obras vão arrancar, estive já com o empreiteiro, e vamos fazê-lo, e sabe uma coisa? Efetivamente a nível de cuidados de saúde, não me lembro, e não me lembro por uma razão muito simples, nunca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

existiu nenhum executivo que tivesse dado um apoio tão grande, tão grande, ao funcionamento das diversas unidades de saúde, da área de prestação de cuidados de saúde públicos do nosso concelho.-----

----- Muito obrigado por me permitirem contar estas histórias, porque são histórias verdadeiras que vocês podem todos ir verificar, estão aí no terreno para se verem, só não vê quem não quer.-----

----- Só uma nota, porque tenho que o dizer, a Câmara de Águeda disponibilizou para os profissionais do Centro de Saúde, no âmbito do Covid, vinte e cinco telemóveis e respetivos cartões, desde março do ano passado.”-----

---- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD; -----

----- “Nós continuamos sempre no mesmo, quem tem culpa? Mande cartas, mandei e-mails, eu fiz, o que acontece é que as pessoas chegam lá e as condições são as mesmas, há meses que estamos nisto.-----

----- Nós já todos percebemos que quem manda nos Centros de Saúde, quem é o responsável, é o Diretor do ACES do Baixo Vouga, ele é que tem que organizar o serviço. Agora, que eu saiba, ele não manda nas ruas de Águeda, que eu saiba, ele não manda nos passeios de Águeda, que eu saiba, ele não manda o Senhor Presidente mandar lá pôr umas tendas, que eu saiba, ele não manda o Senhor Presidente mandar fechar a rua, que eu saiba, ele não manda o Senhor Presidente mandar lá pôr umas cadeiras, ele não manda o Senhor Presidente mandar lá pôr umas águas e um conjunto de situações para as pessoas que lá vão tenham outro tipo de condições, ele pode mandar da seguinte maneira, “passados quinze dias isto sai dali”, se sair dali passados quinze dias, já todos ganhamos, porquê? Porque o Senhor Presidente se lá puser uma tenda e essa tenda fizer com que saia dali, já todos ganhamos, sabe porquê? O Senhor Presidente próprio está a admitir que, no Centro de Saúde, há os utentes de Recardães, parte deles são prejudicados, porque só há três salas, e que eu saiba, uma dessas salas é também utilizada como gabinete médico, penso eu, e que muitas das vezes as pessoas que estão a ser vacinadas têm que sair para serem atendidas, foi-me dito isto na altura, não sei se hoje ainda está assim se não, foi-me dito isto há dois ou três meses.-----

----- O que está aqui em causa é só isto Senhor Presidente, fazermos alguma coisa, e-mails já se fizeram todos e mais alguns, já houve reuniões desta Assembleia Municipal com o Senhor Presidente da Câmara, com o Diretor do ACES, já se fez tudo, agora, não importa mais de quem é a culpa, quem é o responsável, quem cá pôs aquilo, já ouvimos isso tudo, e não estamos a tirar-lhe razão nisso, isso não está em causa, o que está em causa é isto, é fazer alguma coisa para melhorar as condições aos nossos utentes, que são nossos munícipes, é para isso que nós servimos, a nossa função é exatamente esta, porque se formos a olhar para o que é que é justo, para o que é correto, temos tanto que mexer em Portugal, vamos mexer naquilo que nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

podemos, naquilo que é nosso, naquilo que nós temos capacidade de fazer, é esse o nosso apelo, não é estar aqui a criticar a, b ou c, ou a forçar seja o que for.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Senhor Presidente da Câmara estava a ouvi-lo e não resisti a sorrir e não resisti vir cá dar-lhe uma alfinetada porque, não exagere nos cuidados, em que as pessoas cheguem ao centro de saúde e pensem que estão no céu, porque se não ainda podem pensar que a coisa virou para o torto, de facto pode não ser essa a melhor comparação, o Senhor Presidente da Câmara dizer que “as pessoas chegam ao centro de saúde e pensarem que estão no céu” pode não ser uma boa notícia.-----

----- O Senhor Presidente referiu que enviou e-mails, que tem contactado, a quem enviou essas comunicações? Na mesma ao Dr. Pedro Almeida que já vimos que não nos resolve o problema? É importante que não tenha sido.-----

----- Depois, Senhor Presidente, percebo o seu entusiasmo, mas o Senhor Presidente, ainda que involuntariamente, há pouco, acabou de passar um atestado de incompetência quase à sua atuação, não neste Executivo, mas noutros dos quais fez parte, entre 2005 e 2017, quando diz que nenhum outro executivo fez tanto, se não fez Senhor Presidente, se calhar também podia ter tido a oportunidade de o fazer, vai-me desculpar, mas também não resisto chamar-lhe a atenção para esse pormenor porque de facto, no que se refere aos últimos doze mais quatro, são dezasseis anos, o Senhor Presidente tem muita responsabilidade naquilo que aconteceu no nosso Município”-----

----- **Jorge Manuel Castanheira Martins** – PUF Águeda e Borralha; -----

----- “Venho aqui apenas fazer um pequeno reparo e um alerta que obviamente, na qualidade daquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse, não há dúvida, há de facto a destacar um melhoramento nas unidades de saúde do nosso concelho, isso para bem dos utentes.-----

----- Só que conforme nós aqui fizemos referência, não só hoje, mas em outras Assembleias, quem manda nisto tudo é o tal Dr. Pedro Almeida, isto quer dizer o seguinte, por muito que o Executivo tenha a vontade de criar infraestruturas, de criar apoios, que venha o Hospital, que venha em bom tempo, que venha o Centro de Saúde, que venha também em bom tempo, que venha a obra em Aguada de Cima, que venha em bom tempo, oxalá que não apareçam elefantes brancos.-----

----- Que de facto surjam as melhores condições para os médicos, mas é importante que o ACES ponha cá médicos, estou com algum receio porque já li entrevistas desse famigerado Dr. Pedro Almeida, em órgãos da comunicação social regional, e com sinceridade, não gostei, não gostei da forma como ele está a esperar a obra de Aguada de Cima, não gostei da forma como ele está a olhar para o Concelho de Águeda, e não gostei nada, mesmo nada, da forma como ele está a tratar os utentes do Concelho de Águeda, porque com esta história de Aguada de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Cima, à partida o que é que vai acontecer? Os médicos são cada vez menores, os gabinetes são maiores, as condições são boas em Aguada de Cima, mas estamos, e isso alerta, com a possibilidade muito séria de termos unidades de saúde nas freguesias a encerrarem, porquê? Porque não há médicos, porquê? Porque não vai haver também meios humanos para esses utentes puderem ir lá, e como já aconteceu em Belazaima, está também a acontecer em Barrô, os médicos neste momento, restantes, estão inativos, está a acontecer noutras circunstâncias em que cada vez mais os centros e as unidades de saúde têm menos meios humanos e médicos, e isso causa-nos a nós, Presidentes de Junta, preocupações que nos chegam, porque se de facto há aqui um esforço, e aqui é de louvar Senhor Presidente da Câmara, um esforço da Câmara, de trazer melhores condições, também é importante que junto das individualidades políticas que comecem-se a sensibilizar, se o Senhor Dr. Pedro Almeida não o ouvir, então vamos que ter que ir mais acima, vamos mais longe, para de facto começarmos a dotar Águeda e os utentes com melhores condições, porque meios técnicos e habitacionais, chamamos-lhe assim, dá para ver o céu, as estrelas, acredito que sim, porque de facto são condições ótimas que vão aí para os profissionais de saúde e para os utentes, agora é importante que venha, quer para o nosso Hospital, quer para os Centros de Saúde, condições humanas para de facto termos, e como aqui disse o Senhor Presidente, há instantes, temos população quase com o dobro de outros municípios, mas infelizmente os outros municípios, se calhar, têm melhores condições do que o nosso, fica este alerta.”-----

----- **Wilson José Oliveira Dias Gaio** - PUF de Barrô e Aguada de Baixo;-----

----- “Não podia deixar de aproveitar a deixa do meu estimado companheiro, Presidente de Junta de Águeda e Borralha, porque efetivamente ele está cravado de razão, é por demais evidente que há uma grande perseguição a alguns centros de saúde e a alguns postos de atendimento, nem vou falar de outros serviços que nós já temos que assegurar, qualquer dia as Juntas também têm que contratar médicos para assegurar o funcionamento da saúde na nossa freguesia.”-----

----- O que é certo, e também sempre estive preocupado com a concentração e com a possível aglutinação de Aguada de Cima, e estou, continuo a estar, porque efetivamente os senhores doutores, nomeadamente o tal Dr. Pedro, que tanto quanto sei, é um mandatário do Governo do PS, do Governo que está em funções, tudo fazem para reduzir as despesas e agradar a estes profissionais, não sei porque é que não terão que ser os médicos a irem ao encontro dos utentes, não os utentes ao encontro dos médicos, porque é muito mais fácil criar algumas condições nos postos médicos, alguns que não estejam tão bons, do que andar, mesmo quem não pode, a ter que ser levado pelas juntas de freguesia e por outras associações das freguesias, para irem ao encontro dos senhores doutores, isto não é uma crítica, isto é o sistema que nós temos, nós vivemos hoje numa sociedade em que quem paga os impostos ainda tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que se incomodar para os ir pagar, nesta caso, nós pagamos taxas moderadoras para irmos ao centro de saúde e ainda temos que nos incomodar para ir ao centro de saúde.-----

----- Senhor Presidente, sei, já tivemos essas conversas, já tive essa conversa, nomeadamente com a Dr^a. Jaqueline, que muito me preocupa, porque ela está lá à frente dos destinos da nossa zona, tem Borralha, Barrô, Aguada de Baixo, Belazaima, se não estou em erro, e nós já falamos várias vezes nisso, e nunca foi impedimento o dinheiro, tanto não foi, que quando veio a situação de fazermos uma sala de atendimento especial, na nossa área, Barrô e as outras freguesias todas contribuíram para fazer na Borralha, porque foi o sítio escolhido, uma sala com condições, nós, por exemplo, pagamos uma parte, sei que Águeda e Borralha pagou outra, e penso que Belazaima também contribuiu, portanto, que fique aqui muito claro e é um recado muito, muito direto, pela pessoa do Senhor Presidente, que é a pessoa que está mais próxima da governação, isto é um problema de Governo, ou de desgoverno, e nós freguesias, nós que estamos nas freguesias, nós que vivemos nas freguesias, é que estamos sempre na berlinda.

----- Barrô vai fechar, Belazaima já fechou, sei que não fechou, Barrô também não fechou, aliás, Barrô, caso não saibam, tem cerca de cinco mil utentes, apanha quatro antigas freguesias, e as informações que temos mais recentes, que quero sempre acreditar que são verdadeiras, é que vamos ter, no prazo de um mês, mês e meio, vamos ter mais duas médicas, porque temos duas que estão de baixa, uma infelizmente teve um episódio de saúde muito grave e a outra está de licença de parto ou pré-parto.-----

----- Senhor Presidente não se deixe mesmo, e aperte mesmo com quem tem que apertar, porque efetivamente, eu, felizmente tenho a possibilidade de ir ao Centro de Saúde de Águeda ou a outro Centro de Saúde qualquer, mas há muita gente que não tem, e essas pessoas é que têm que ser defendidas, e os médicos vão ter com as pessoas, não é as pessoas que têm que ir ter com os médicos, até porque quem lhes paga o salário somos nós.”-----

----- **Humberto José Tavares Moreira** – Juntos; -----

----- “A questão que nos trazia aqui, que nos levou a este ponto, tem a ver obviamente com a vacinação e com as dificuldades que se têm verificado, o processo não tem sido um mar de rosas apesar dos resultados terem sido bons, e naquela reunião em que nós estivemos, em que estivemos todos presentes, não vou massacrar mais, mas ficou bem claro obviamente aquilo que o Município tentou fazer, por várias vezes, tentou explorar todas e mais algumas soluções, que esbarram sempre em algo, ou porque não há telecomunicações, ou porque só podemos ter dois médicos, ou porque falta um, esbarram numa falta de vontade, justificada várias vezes, e a colega Carla estava lá, e por várias vezes o Dr. Pedro deixou-nos sem argumentos, porque quando nós queremos uma coisa e tentamos várias voltas chegar a ela e do outro lado, simplesmente não querem, por ali é muito difícil e tornou-se praticamente irreduzível, não saímos dali.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Mas, o drama que nós vivemos, isto extrapolou para a questão dos centros de saúde, e obviamente que estou muito preocupado, estou muito preocupado também com a minha freguesia, Belazaima, Castanheira e Agadão, tem sido uma das coisas que mais falamos nos últimos tempos, porque quando nós falamos da dificuldade de alguém, que tem que ir por exemplo, de Recardães para Ois da Ribeira, não imaginem o que é que será ir da Guistolinha para Águeda, ou sabe-se lá para onde, e é um drama que nós, enquanto Assembleia Municipal, enquanto deputados, teremos obviamente que falar a uma só voz e não tentar encontrar aqui, no Executivo ou na própria Câmara Municipal, um bode expiatório para este problema, não, teremos que fazer algo, teremos que nos unir de uma forma, se calhar, como nunca o fizemos noutros temas, e tentar procurar, a uma só voz, uma solução, e ir buscar algo, porque isto é estruturante, vem de uma política que ao longo da última década, não tem sido feito por parte dos governos centrais, mandados sucessivos pelo interior do país, não considero que Águeda seja um concelho do interior, muito menos, mas temos sofrido com isso, e as zonas periféricas têm vindo, a desertificação que nós temos, podemos dizer muitas vezes, que as pessoas deixam de morar e procurar os locais, porque não têm serviços, mas os serviços também se vão embora porque não temos densidade populacional para os sustentar, e é o desafio que deixo, estamos quase todos em final de mandato, mas ainda podemos fazer algo, e a uma só voz, tentarmos encontrar aqui uma forma de que a mensagem chegue e mostrarmos que somos Águeda e que precisamos que olhem para nós, mas para as Águedas que também temos nesse país, portanto é o desafio que deixo aos meus colegas, que interpretemos isto como um problema nosso, de todos, e que possamos fazer algo.-----

----- Senhor Presidente deixo este repto, porque acho que é a única forma que nós temos de tentar sair do meio disto tudo vivos, porque é um problema muito maior do que nós, mas temos que fazer alguma coisa.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ Por ser um tema que de facto interessa ao concelho, tenho deixado protelar e fugir aquilo que realmente estamos aqui a discutir, pedia aos Senhores Deputados, por favor, para finalizarmos isto, com o devido respeito, para encerrar e passarmos à votação do ponto efetivamente em discussão.”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Juntar-me à preocupação do Humberto, isso não é só na periferia, sou utente de uma Unidade de Saúde que está quase a inaugurar, e não tenho médico, e também não precisamos de fazer muito mais do que já fizemos, ao contrário do que dizes. Esta Assembleia aprovou por unanimidade, uma proposta barra moção apresentada pelo PSD, que basta, tão simplesmente fazer-mo-la chegar, porque essa diz claramente aquilo que nos vai no peito e na alma, fazê-la chegar a quem de direito, é só agarrarmos nela, Assembleia da Republica, se é que ela não foi,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

e demais entidades necessárias e vamos expressar a vontade destes eleitos.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “ A única coisa que vos quero dizer é o seguinte, a nossa postura desde sempre, e para sempre, neste espaço e sobretudo nesta matéria, é de total disponibilidade e de total empenho, diria que, a nossa colaboração para com os serviços de saúde para que funcionem bem, não tem limites, nós temos é que perceber o que é que vai acontecer a seguir, e é isso que ninguém nos diz, há uma coisa que nós sabemos, relativamente ao Posto de Vacinação toda a gente já percebeu, estão ali, mas por quanto tempo é que lá vai estar mais? É que nem isso nos dizem.--

----- A outra questão que ficamos aqui todos a perceber, é que ao contrário do que parece, porque nós estamos aqui a debater Águeda, e parece que pensamos que estes assuntos são em Águeda, e só em Águeda, e não são, esqueça-se quem pensou nisto, a falta de médicos e a disfuncionalidade dos centros de vacinação, a este nível, com este funcionamento dos Centros de Vacinação, aqui no ACES do Baixo Vouga, é a regra, portanto, diria que, nos dez municípios. É claro que, em Sever do Vouga ou na Murtosa que tem dez mil habitantes, doze ou treze mil habitantes, é completamente diferente de um município que tem quarenta e sete mil e tal, e aí os serviços de saúde têm que estar capacitados para responder mais depressa, mas mesmo assim, esta questão das filas ao ar livre, acontece por todo o lado, a tal disfuncionalidade que implica restrições ao funcionamento das unidades de saúde, acontece em todo o lado, e sobretudo a questão da falta de médicos.-----

----- A questão da falta de médicos indiscutivelmente a responsabilidade é do Ministério da Saúde e há aqui um problema, ou há falta de médicos ou há má distribuição de médicos, às vezes gostava de ir a determinados sítios a Coimbra ver quantos é que lá estão, e nós temos que perceber claramente, até diria que há sítios e locais, isto tem muito a ver com especialidades e outras coisas.-----

----- Sei de um hospital, bem aqui perto, que tem um conjunto de salas operatórias, pura e simplesmente, os cirurgiões que lá existem, não têm tempos operatórios por indisponibilidade de salas, percebem isto? Ou seja, são médicos a mais para a estrutura disponível, isto é má distribuição, até porque temos ali pessoas que efetivamente não estão a fazer nada, e isto precisamos todos de refletir sobre isto, mas isto é outras matérias onde entra a Ordem dos Médicos que indiscutivelmente tem uma posição cooperativista e que toda a gente percebe, começa logo na atribuição desde os números as especialidades e nomeadamente dos números clausulos para as faculdades, nós temos que ir lá muito mais atrás e percebermos. Aqui há uns anos atrás, houve um esforço significativo até para abrir novas faculdades, chegou-se a ter um curso de medicina em Aveiro, mas rapidamente foi secado, certo? Quando nós afinal de contas precisamos de médicos, médicos e médicos.-----

----- Há uma coisa que acho que devíamos olhar todos com espanto, que é a questão da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

substituição dos médicos, quando acontece qualquer coisa, como aconteceu em Barrô, aí Jesus o que isto é, e o que aconteceu em Barrô, é que uma médica teve um problema de saúde, e quanto tempo esteve ali para ser substituída? O problema todo é que vem somar às falhas que já existem na área de todo o Centro de Saúde. A questão de Belazaima, já nem é emblema, certo? Temos situações muito mais críticas noutros sítios.-----

----- Estive a falar pessoalmente, há uns dias, com a Dr^a. Rosa Reis Marques, quando aqui esteve, ela está toda esperançada, gosto do espírito da esperança, acho que a esperança que é aquilo que nunca nos deve deixar, de que efetivamente agora é que vai ser, estão a decorrer concursos, se não estão a decorrer, vão abrir, mas penso, por aquilo que me disse, estão a decorrer com colocações em agosto, está cheinha de esperança de que venham para cá, para suprir estas vagas, vejam bem que até a de Belazaima.-----

----- Há uma coisa que tenho que vos dizer, nós veiculamos e dizemos com verdade aquilo que nos dizem, que fique absolutamente claro que não cabe a nenhuma autarquia, nem câmara, nem junta de freguesia, contratar nenhum médico fora do Serviço Nacional de Saúde, médico ou enfermeiro, porque sabem uma coisa? É o princípio do fim, quando uma das nossas autarquias, seja ela qual for, assumir que vai contratar alguém para prestar cuidados de saúde, esqueça, que o Serviço Nacional de Saúde deixam de lá ir, e esfregam as mãos de contentes, nós precisamos de dotar e de servir a nossa população, isto é a minha ótica, com profissionais de saúde, do Serviço Nacional de Saúde, a prestarem cuidados na sua plenitude, é uma obrigação do nosso Estado, não tenho dúvidas nenhuma disto, acho que sim, não é aqui na Assembleia Municipal apenas, é em todo o lado, acho que os cidadãos devem exigir efetivamente melhores cuidados de saúde e melhores cuidados de saúde passam por uma melhor, pelo menos melhor distribuição dos profissionais de saúde pelo território, mas que não fique aqui claramente a pensar-se que isto é um problema de Águeda, porque sei exatamente o que é que se passa também em municípios vizinhos e no país, e isto, diria que, até está lamentavelmente a tornar-se demasiado normal, e vocês percebem em termos sociológicos como é que as coisas funcionam quando começa a ser muito normais, certo? É mau, por mim defendendo, com unhas e dentes, o Serviço Nacional de Saúde.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Recardães e Espinhel – apoio referente ao Centro de Vacinação contra a Covid 19.-----

-----**1.9 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Senhor Presidente, é um apoio extraordinário para a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para aquisição de um veículo para combate a incêndios, isto vem na sequência de uma obrigação que nós tivemos que ter, que foi dotar o nosso aeródromo num meio permanente de combate a incêndios para o helicóptero, na conjugação, e quando estávamos a ver, percebemos que é um veículo já com alguns anos da Junta de Freguesia de Valongo que nos permitiria ter uma solução capaz, e portanto, em termos de concelho estamos indiscutivelmente com a certeza de que estamos todos muito melhor servidos.”-----

----- **Luís Filipe Tondela Falcão** – PJ de Valongo do Vouga; -----

----- “Venho aqui só para manifestar e sinalizar o meu conflito de interesses relativamente a este ponto e dizer que não participarei na votação”-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário.-----

-----**1.10 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário;**-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Senhor Presidente, trata-se um apoio para dotar de melhores condições a zona envolvente ao recém construído pavilhão da Junta de Freguesia e notar que este espaço também vai servir de estacionamento à remodelada unidade de saúde e Junta de Freguesia de Travassô.”-----

----- Não havendo nenhuma inscrição para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário.-----

-----**1.11 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Fermentelos para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário;**-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Senhor Presidente, como é sabido Fermentelos registou a designação de “Vila da Música”, temos terminadas as obras de intervenção no Largo da Nossa Senhora da Saúde, falta a requalificação da pala, que serão protocolos com a Junta de Freguesia e há um espaço dedicado a um espaço monumental, chamemos-lhe assim, para fazer face a essa questão e há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

este monumento de um escultor bastante célebre, que se propõe ser comprado por este valor, pela Junta de Freguesia com o apoio do Município.”-----

----- **Olivia de Sousa Passos Mira** – CDS; -----

-----”Como novata que sou nestas coisas, de facto é a primeira vez que faço parte de uma Assembleia, estava ali sentada e tive o cuidado de ouvir todas as intervenções que foram efetuadas até agora, que achei pertinentes, e que, em muitas delas estive completamente do lado de quem entendi e também até do lado até do Senhor Presidente. No entanto, nesta questão desta estátua, e terminando com a afirmação que o Senhor Presidente referiu, de que houve este senhor muito famoso que se propôs vender esta estátua ao Município por quarenta mil euros, diria que não foi ele que se propôs vender, nem foi a Junta de Freguesia que se propôs comprar, porque por sinal, quem comprou efetivamente foi a Câmara Municipal de Águeda, e o que pergunto é, não tenho nada contra a música e até gosto muito de visitar estátuas, não tenho nada contra a Freguesia de Fermentelos, nem o partido que aqui estou a representar, a questão é, não há prioridades muito maiores do que um protocolo celebrado em que se dá quarenta mil euros por uma estátua, assim sem mais? É que uma coisa é ajudar a colocar, a transportar, na qual estamos a falar de uma valor de dois mil e quinhentos euros, é pacífico, é assim que deve ser, agora quarenta mil euros, é que só quero recordar aqui uma coisa que diz assim, diz a proposta, “ *No caso de a Câmara Municipal de Águeda, a relação entre o Município e as Freguesias tem tido sempre subjacente princípios tão importantes como o da colaboração e da cooperação e entreajuda entre as autarquias, sempre em prol da forma o mais correta e capaz das respetivas atribuições e competências*” e no final, no seu pedido termina dizendo, “*Assim, no sentido de promover a boa colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Fermentelos, bem como garantir a prossecução das respetivas atribuições, sempre tendo em vista a promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade inter-regional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis, propõe-se o Executivo Municipal que se delibere no sentido de...*”. -----

----- O pagamento desta estátua por quarenta mil euros, é uma boa racionalização dos recursos disponíveis? A minha pergunta é tão simples como esta, esta estátua é mesmo uma prioridade a pontos de ela ter sido que ser comprada, segundo o protocolo, até treze de agosto, salvo erro? Isto é de facto uma prioridade?-----

----- Lembro a este Executivo que, esta situação abre um precedente, isto vai avançar, espero que as outras Juntas de Freguesia, no futuro, saibam aproveitar este precedente.-----

----- Gostava que me respondesse.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Estou à espera que a Dr^a. Olivia se sente porque ela efetivamente é novata, e ainda bem que é, porque trás ideias novas, mas ideias, pronto são estas.-----

----- O que é que seria mais válido? Seria o quê por exemplo? Se fizer um jardim num cantinho lá da terra, é mais duradouro, serve melhor do que um monumento? É que nós temos aqui n jardimzinhos em cantinhos, ou menos cantinhos, que gastaram verbas muito maiores do que essas, é mais interessante do que um monumento? Um monumento feito por um artista consagrado e que é indiscutivelmente algo que qualifica aquele Largo e aquela terra, estamos a falar de cultura Dr^a., e se nós não valorizamos pelo menos isso, se achamos que aquilo é uma pedra, simplesmente uma pedra, se não tem qualquer tipo de significado, nem significância, é muito curto, nós podemos em tudo aquilo que fazemos, podemos colocar em causa se não poderíamos ir para outras questões, há uma coisa que lhe garanto, ninguém neste Município passa fome, sabe porquê? Temos uma estrutura social que o impede, ninguém, ninguém neste Município tem outras questões prioritárias, as tais que, pelos vistos, estava a imaginar-se, quando estava a referir-se de que isto é que seria importante, porque efetivamente temos essa estrutura montada, mas muito bem montada.-----

----- Mas há outra coisa que lhe posso dizer, apontava-lhe n casos, se calhar, nós não podíamos, nem devíamos fazer festas, nem AgitÁgueda, nem nada que se pareça, não, devíamos gastar o dinheiro em qualquer coisa que será muito mais redutora, diz-se que, “nem apenas de pão vive o homem.”-----

----- Acho que Fermentelos, um monumento com aquela envergadura, sobretudo com aquela distinção feita por um dos mais notáveis escultores que existem em Portugal, reconhecido em todo o lado e que vende a obra dele toda para todo o mundo, qualifica Fermentelos, é uma honra para Fermentelos e para o Concelho de Águeda.-----

----- Desculpe por ser novata e desculpe por estar a dizer, não estava à espera desta visão tão redutora e tão curta de qualquer coisa que se chama cultura, porque nós podíamos lá pôr dois ou três aparelhos de ginástica, para o ano, ou daqui a dois anos, estão carregados de ferrugem, pousados no meio de um jardim cheio de erva, e se calhar, esse mesmo dinheiro, a Dr^a. Já achava que era bem, não, estamos a falar de um monumento que vai perdurar, que vai ali ficar séculos, que vai marcar, vai honrar aquela terra, fico muito contente, mas muito contente, por isto poder acontecer.-----

----- É um tempo novo, mas é um tempo novo bom, onde nós também percebemos o valor das questões culturais e sobretudo da cultura feita por quem tem classe, e por quem tem currículo, e por quem tem capacidade para se designar como artista, é o caso, estamos a falar do Paulo Neves, há terras que de uma forma muito ufana, com muita honra, ostentam coisas semelhantes, fico muito contente que Fermentelos também passe a ter um monumento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Senhor Presidente da Junta, quem compra o monumento é a Junta de Freguesia, e não ouse duvidar, porque quem compra o monumento é a Junta de Freguesia, por isso é que nós estamos aqui a aprovar um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Fermentelos para o efeito.”-----

----- **Carlos Miguel Nolasco de Lemos** – PJ de Fermentelos; -----

----- “Não conheço a Senhora, está com a máscara, não sei seu nome, Olivia Passos? Muito bem, obrigado é só para registar.”-----

----- Deixe-me explicar, se calhar, o que é Fermentelos, o que é a música em Fermentelos, o que é a nossa Freguesia, se calhar não conhece.”-----

----- Isto é um monumento à música e ao músico, à música porque temos uma banda com mais de cento e cinquenta anos, é Banda Marcial, e temos a Banda Nova que este ano faz cem anos, temos dois ranchos, temos duas bandas juvenis, temos duas escolas de música, temos um grupo coral, para lhe falar, neste momento, temos dezasseis maestros no ativo, temos músicos espalhados por todas as bandas militares deste país, temos compositores, temos o Diretor do Conservatório de Música de Aveiro, da Escola de Artes da Bairrada, temos músicos espalhados, ainda durante a pandemia, foram marca a nível mundial, espalhados pelo mundo, e muito mais tínhamos aqui para falar sobre Fermentelos. Fermentelos que é “Vila da Música”, marca registada, única no país.”-----

----- Deixe-me dizer-lhe que este monumento não é só um trabalho da Junta de Freguesia, não, é um trabalho com todos os maestros, com todos os presidentes de associações musicais, ligadas à música, e foi por eles também escolhido, portanto isto não é só um trabalho da Junta de Freguesia.”-----

----- É para que perceba o que é Fermentelos, o que é música, o que é a cultura em Fermentelos e de registar que da parte do CDS, como foi em reunião de Câmara, que não votou favoravelmente, portanto fica aqui este registo, não sei, foi o que vi na ata, poderei ter visto mal, e se vi, peço desculpa desde já, e convido-a, quando o monumento estiver instalado, a que passe na nossa Freguesia e a conheça.”-----

----- **Olivia de Sousa Passos Mira** – CDS; -----

----- “Sou novata sim senhor, e ainda bem que estou aqui porque é uma forma de começar a minha aprendizagem, e desde já digo a qualquer um desta sala, que sei muito bem o que é a cultura, e sei muito bem o que é Fermentelos, não há nada como ter rapazes que namoram com raparigas de Fermentelos, para conhecer Fermentelos e saber o que por lá anda, tenho todo o respeito por Fermentelos e por tudo aquilo que Fermentelos representa.”-----

----- A questão não está aí, a questão está, em que de facto, existe aqui um protocolo em que a Câmara vai dar quarenta mil euros à Junta de Freguesia de Fermentelos, mais dois mil e quinhentos para colocarem lá a estátua.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Tem mais, é o que aqui está, não tenho nada contra a música, gosto mesmo de música, sou contra dinheiro mal gasto e em alturas em que não se deve gastar dinheiro mal gasto, porque ainda há pouco nós ouvimos falar em dar vinte e cinco mil euros a uma causa que é tão importante como o Centro de Saúde, e nós agora estamos aqui abespinhados, e ainda bem que assim ficam, porque é sinal que o tema também tem o seu interesse, quarenta mil euros para uma estátua, espero fazer parte desta Assembleia ou de alguma forma ter contacto com aquela estátua, para saber como é que ela vai estar daqui por uns anos, saber se está limpa, saber se está cuidada, saber se tem ervas daninhas à volta, isso é que vou querer saber, se cá estiver, porque posso não estar.-----

----- Agora, que não se ponha sequer em causa, por um minuto sequer, que eu, Olivia Passos, não perceba de cultura, e quanto ao facto de se ter dito aqui que o nosso concelho não tem necessidades económicas, passe pelo meu escritório que indico-lhe uma série de pessoas que precisam de cuidados sociais e que nem sequer são bem atendidos pela Câmara Municipal de Águeda.”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “ Em primeiro lugar, deixa-me fazer um registo que a mim muito me desagrada, Dr^a. Olivia, foi a própria que disse é novata, nunca a idade, nem que seja no posto, fez das pessoas mais ou menos conhecedoras dos temas, já foi assim com Ayrton Senna, se não era o avô que ia a conduzir o carro não era ele, portanto o facto de estarmos pela primeira vez ou pela última, não faz de nós mais ou menos competentes.-----

----- Fez muito bem, deixe-me dizer-lhe, esta é a casa da democracia e da liberdade, em vir expor a sua opinião, também gosto de cultura, aliás sou uma pessoa, como muitos sabem, com um percurso em muitas associações culturais, e também tenho as minhas dúvidas, por exemplo, dou por mim, muitas vezes, a refletir se, entre até, o monumento que falou ou os impropérios que ouvi este fim de semana, na baixa da cidade, qual das duas é que prefiro, e fico indeciso, fico verdadeiramente indeciso, a mim, se pudesse escolher, até lhe diria, agarrava no dinheiro, como vim aqui propor na última sessão e ajudava ainda mais, ainda mais, repare, as associações culturais no nosso concelho, e o Senhor Presidente falou de algumas, que ainda hoje estão a viver dificuldades tremendas porque há basicamente, quase dois anos, que não têm atividade cultural, e isso a mim preocupa-me, de certeza gostarei muito de ver o monumento que falam, gostarei muito mais de ver ultrapassadas as dificuldades que as nossas associações estão a viver, e se for para isso preciso, não fazer monumentos, a gente não faz, o ideal é conseguirmos fazer os dois, se não for, a minha opção é clara, é mantê-las e revitalizá-las, porque estão num esforço brutal, a nível do associativismo cultural, para cativar a atenção das pessoas e voltar a trazê-las ao seio das associações, e nós parece que de vez em quando estamos num mundo faz de conta e não vimos as dificuldades que os senhores diretores das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

associações estão a ter para isto, isto também é preciso dinheiro, é de facto, é dinheiro, uma associação que está, há dois anos, sem atividade, é natural que tenha as suas dificuldades, portanto, eu pessoalmente, se o tivesse que dirigir, dirigi-o para aí, mas isso é a minha opinião, e admito que possam discordar da minha, e não tenho problema nenhum de a afirmar aqui, em Aguada de Cima, em Barrô, em Fermentelos, isso não tenho qualquer problema, são opções, espero que respeitem a minha como respeito a dos outros, é só isto.-----

----- O que vi hoje aqui, é que parece que há um delito de opinião, aí concordo consigo, e isso é que não pode acontecer, nós podemos naturalmente ter opiniões diferentes, mal ia se não o tivéssemos, então não faria sentido estarmos aqui, o que não podemos é condenar-nos desta maneira, Carlos não me leves a mal, Dr^a. Olivia, eu, tu, podemos ter as nossas opiniões, e não temos problemas nenhuns em as afirmar aqui ou no centro de Fermentelos, ou no centro de Aguada de Cima, sem qualquer problema.-----

----- Não podemos correr o risco de termos aqui uma ditadura a este nível, isso é que não podemos, as opiniões são expressas nos sítios onde o povo nos elegeu, eu pessoalmente, deixei aqui a minha opinião, e também a par consigo tenho algumas dúvidas, mas aceito as opiniões dos outros, é para isso que cá estamos.”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD;** -----

----- “O meu colega Carlos já disse boa parte do que era para ser dito, sobre a questão das intervenções e a maneira como se fazem as discussões nesta Assembleia Municipal, nós não podemos vir aqui num tema e dizer que devemos estar todos unidos e vamos para a frente porque devemos estar sempre unidos nestas circunstâncias todas, e a seguir vem um colega nosso fazer uma intervenção, sendo novato, ou mais velho, na Assembleia Municipal, como eu sou, e desqualificar esse tipo de intervenção, ainda que a nossa opinião possa ser igual ou possa ser diferente, mas acho que isso o Carlos Almeida explicou isso já muito bem.-----

----- Mas há uma coisa, há aqui dois pontos de vista, um sobre a importância ou não, do monumento ou da estátua, da obra de arte que se quer lá implantar, e sobre as opções das prioridades, com a qual também concordo com o Carlos, e outra é a maneira como estas coisas são feitas.-----

----- Vamos cá ver uma coisa, o Largo da Nossa Senhora da Saúde, foi um Largo que recentemente teve uma intervenção importante, já vinha de há muitos anos uma discussão sobre isto, o Carlos Nolasco cansou-se de reclamar por esse facto, e a Câmara fez, e muito bem, lá uma intervenção que custou seiscentos e tal mil euros, penso eu, à volta disto.-----

----- Logo a seguir o que é que nós temos, todos os fermentelenses sabem, também nós sabemos, que havia uma grande discussão sobre o auditório, vai abaixo ou fica o auditório, houve até uma assembleia de freguesia extraordinária, pelo menos uma, sobre esta situação, a seguir, depois tivemos um problema em que o auditório cedeu por via das obras, não via das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

obras, mas depois muito bem, já foi primeira fase, segunda fase, mais um apoio extraordinário para o auditório, mais setenta mil euros.-----

----- Agora, vimos já de repente, tudo de seguida, mais um apoio extraordinário para uma obra de arte, não está em causa o seu valor, isso não está, imediatamente a seguir, com uma particularidade, esta obra de arte, este monumento, foi proposto no ano de 2014, pelo Maestro Jonathan da Costa e em 2018, e em 2014 e 2018, o Senhor Presidente estava no Executivo, portanto foi proposto nessa altura consecutivamente, e agora de repente trazemos aqui este processo.-----

----- Quer dizer, se é uma coisa absolutamente urgente, como nós falamos há um bocado, no Centro de Vacinação, são coisas que são urgentes que nós temos que trazer apoios extraordinários para aqui, porque não contamos, até na elaboração de um orçamento que fazemos do nosso Município, o que é que acontece? Nós pegamos numa obra que custa seiscentos e tal mil euros, não sei qual foi o valor final dela, o Senhor Presidente depois vai-me corrigir, e de repente é mais apoio daqui, mais apoio de acolá, ela já vai em oitocentos, e já custou mais quinze ou vinte por cento do que o processo, portanto, até para serem mais claros todos estes processos, acho que estes apoios extraordinários, há apoios, estou-me a lembrar dos Centros de Saúde, já falei do Centro de Vacinação, mas os apoios das obras que o Senhor Presidente há um bocado falou, dos Centros de Saúde, o de Recardães, o de Travassô ou de Aguada de Cima, são coisas que acontecem, nós percebemos isto, e a cultura não está atrás das outras urgências e das outras prioridades, a cultura deve ser uma prioridade deste Município, acho que sim que se deve manter sob esse efeito, mas em ano de pandemia, como disse o Carlos Almeida, e muito bem, nós temos que fazer este balanceamento, e parece que isto aqui posto de repente, há pressa, e que, quando se começa a questionar ou a discutir isto, alto lá, não se pode discutir isto, tem que se discutir, o assunto é alvo de discussão, o Carlos Almeida disse aqui, e muito bem, “se fosse eu”, mas não é o Carlos Almeida que está a governar, nós temos que perceber esse facto, quem está a governar é o Executivo, “se fosse eu”, Carlos Almeida, e corroboro com o que diz o Carlos Almeida, preferia, neste momento, apoiar mais associações, porque passaram dois anos, praticamente, sem atividade, do que fazer o apoio a este tipo de monumento, não é por isso que deixo de dar valor ao monumento, ao artista e à importância desta obra, não retiro esse facto, a questão está muitas vezes no momento e da maneira como ele surge, portanto, penso que é isso que aqui também é importante discutir, por isso congratulo-me com a intervenção da Dr^a. Olivia, ainda que a minha concordância não vai bem exatamente nos termos em que ela aqui pôs, mas compreendo perfeitamente, vai mais na linha do que disse o Carlos, sabendo de ante mão que o Executivo é o Executivo e nós somos um órgão deliberativo, mas temos direito a ter a nossa opinião e contrariar, e não é por isso que temos mais ou menos cultura, ou que ligamos mais ou menos à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

cultura neste tipo de situações, se não tinha muita coisa para falar sobre isso.”-----

----- **Isabel Cristina Correia Ferreira** – PS; -----

---- “Venho só manifestar a minha solidariedade com a Dr^a. Olivia Passos e com a sua intervenção, desejar-lhe as boas vindas a esta Assembleia.-----

----- Gostaria de salientar que o que nós estamos a debater aqui, são propostas, são opções, a política é feita de opções e nós não temos todos que ter a mesma opinião e nós estamos aqui para debater opiniões, independentemente dos argumentos, todas merecem respeito, e se fossem debatidas, nós estamos aqui todos para dar o nosso contributo, as ideias poderiam ser todas aproveitadas.-----

----- Relembrar, mais uma vez, que o Senhor Presidente é o Presidente de todos os municípios.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Sim, viemos as duas Deputadas eleitas pelo Partido Socialista e não é por acaso, é mesmo de propósito, para reiterar a nossa solidariedade para com a Senhora Deputada Olivia Passos, minha grande amiga, de quem gosto muito, e que não merece de todo esta desconsideração que há pouco o Senhor Presidente da Câmara lhe fez, como aliás, infelizmente, tem sido um hábito seu em muitas outras situações, e permitam-me, sei que vão dizer, lá vem ela com estas coisas, mas é verdade, sobretudo se forem mulheres, se a Senhora Deputada Olivia Passos fosse um homem, duvido que o Senhor Presidente da Câmara se dirigi-se a ela com o tom que se dirigiu. Avisei que iam dizer que “lá vem ela com esta conversa”, mas já sei que é assim, por isso também não me importo.-----

----- Reiterar aquilo que a Senhora Deputada Isabel, já aqui referiu, que de facto, nós temos o direito de ter uma opinião diferente e diversa, obviamente, então eu nada tenho contra Fermentelos, não obstante a histórica rivalidade entre as gentes de Ois da Ribeira e as gentes de Fermentelos, quis o destino que eu fosse desencantar o marido, descende de gentes de Fermentelos, por isso se há pessoa aqui que não tem mesmo nada contra Fermentelos, sou eu, bem pelo contrário, mas de facto temos todos e qualquer um dos Deputados e das Deputadas eleitos nesta Assembleia Municipal, o direito de discordar com a forma como são aplicados os dinheiros públicos do nosso Município, e o que está aqui em causa é efetivamente isso, a forma como se aplica o dinheiro público, e de fato a Dr^a. Olivia, o CDS, discordam da forma como está a ser usado este direito publico e qualquer outra pessoa é livre de discordar e aqui vir manifestar essa discordância, aliás, é para isso que nós somos eleitos, se é para ficar sentados, calados, sem dizer nada e sem sequer manifestar a nossa opinião, a nossa discordância, quando assim é o caso.-----

----- Por isso, mais uma vez, queria aqui reiterar a total solidariedade para com a Senhora Deputada Olivia Passos, e também anunciar, não obstante a votação, creio que será já de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

seguida, que me irei abster nesta votação, não por ter alguma coisa contra o monumento que irá ser instalado em Fermentelos, mas apenas, para vincar uma posição que de facto nós somos livres, este ainda é um concelho livre, esta ainda é uma Assembleia livre, onde nós podemos manifestar a nossa discordância, sempre que assim o entendermos.”-----

----- **Humberto José Tavares Moreira** – Juntos; -----

----- “As questões relacionadas com a cultura, nunca foram muito consensuais, há meia dúzia de dias atrás, conseguiram vender uma escultura invisível por quinze mil euros, para mim aquilo não diz nada, da mesma forma que se formos ao Louvre, tem lá nas paredes algumas telas em branco, para alguns são uns riscos, para outros é arte.-----

----- Fermentelos, como já disse várias vezes, é um local que me diz imenso, aprendi as primeiras notas musicais com professores de Fermentelos, o primeiro maestro que tive era de Fermentelos, o primeiro clarinete com que toquei, era de alguém de Fermentelos, e quando falamos de Fermentelos, e hoje olho para Fermentelos e nós falamos que as associações hoje vivem, passam uns momentos difíceis, é verdade, mas a maior necessidade delas não é dinheiro, acreditem, porque a sua atividade está suspensa, os seus custos também estão suspensos grande parte deles, e não é por aí que vai o maior problema, o problema que nós temos neste momento, é a falta de referências, a falta de elementos que nos permitam retomar a atividade, é termos, em Fermentelos temos várias centenas de músicos e eles terem um motivo, terem algo que despolete novamente esta vontade para voltarmos ao ativo.-----

----- Vou dizer uma coisa, que se calhar não é..., mas vem-me de dentro, estive lá na inauguração do Largo da Senhora da Saúde, e custou-me ver as duas bandas ali, com pouco mais de quarenta ou cinquenta músicos, ali representadas, sabem o que é que isso representa? Representa que o parar é difícil retomar, e é difícil retomar porque nós não temos motivo para voltar, e os monumentos, a cultura, a arte, representam uma altura, é um gancho de memória que fica ali, para nos unirmos em torno dele, e um dia até nos lembrarmos, foi na altura da pandemia, da crise, é um motivo para as pessoas se juntarem. Tentar transformar isto em algo que não tem nada a ver, parece-me perverso até, porque não é esse o motivo.-----

----- Aproveito ali para Dr^a. Olivia, para lhe desejar as boas vindas, é sempre um prazer tê-la cá, não é nada uma novata, toda a gente a conhece, e confesso, variar um bocadinho, sempre o Miguel, o Miguel, ela tem um poder de síntese maior, ela não foi de maneira nenhuma atacada, e tornar isto num ataque à Dr^a. Olivia, primeiro ela sabe-se defender muito bem e a prova como veio aqui e falou, é a prova de alguém que não se sentiu minimamente atacada, e depois todos nós temos uma opinião, uma forma mais exacerbada, menos exacerbada de a manifestar, tornar isto noutra coisa qualquer, não faz qualquer tipo de sentido.-----

----- O que entendo aqui, é que cultura sempre foi controverso, nós vemos uma coisa, o outro vê outra, e aos olhos do criador, que será sempre arte, portanto, será uma referência, nem todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

vão gostar provavelmente, se calhar até no Executivo do Cá Cá, há-de haver alguns que olhem para aquilo, aquilo é um calhau, não tenho dúvidas. Mas é mesmo isto, cultura é termos sobre diversos olhares, diversos prismas, cada um tem a sua visão e consegue interpretar aquilo de forma diferente, portanto o que investirmos em cultura será sempre pouco, é isso que fica, a cultura de um povo diz muito sobre ele, e nós temos que valorar isto, não coloco em causa que a Dr^a. Olivia não saiba o que é a cultura, obviamente que sabe, mas provavelmente também não lhe dirá muito aquele tipo de monumento, e entendo que para ela haveria outras prioridades obviamente, se me perguntarem a mim, entre um campo de futebol, um parque de diversões para crianças ou outras coisas quaisquer, provavelmente escolherei uma, mas cultura será sempre cultura, e tudo o que seja investimentos na cultura, terão sempre o nosso apoio.”-----

----- **Carlos Guilherme da Silva Nolasco** – PSD; -----

----- “Este tema do monumento ao músico, em Fermentelos, vem hoje aqui, penso que não será com essa urgência que lhe quiseram colocar, mas deixem-me dizer, como foi referido, que há muito tempo, tenho lutado e lutei pelo arranjo do Largo da Senhora da Saúde.-----

----- Há muito tempo, sendo eu Presidente da Junta, também alguns maestros de Fermentelos músicos, me colocaram a hipótese de fazermos em Fermentelos um registo às bandas de música, aos músicos, no fundo, à cultura, estive disponível, pareceu-me muito bem e tinha todo o gosto em que isso avança-se ainda no meu tempo, uma das situações que me colocaram foi que, o Largo da Senhora da Saúde ia ser arranjado e nessa altura iria ser destinado o local onde se colocaria esse monumento à música.-----

----- A verdade é que o Largo foi feito, talvez haja deficiências na construção, porque um dos temas que poderia vir aqui a esta Assembleia e à Câmara, é que o material de algum tipo de passeios ocasiona quedas quando está molhado, quando chove, já várias pessoas caíram, e isso é uma das coisas que tem que ser revista pela Câmara e pelos técnicos da Câmara, mas isso é outro assunto, claro, algum dinheiro que está agora para este monumento, talvez fosse bom para fazerem o arranjo nesses passeios, que está mal feito, as pessoas caem é porque está mal feito.-----

----- O Senhor Presidente disse uma coisa, “nem só de pão vive o homem”, portanto, a Câmara ajudas as associações, poderia ajudar mais ou menos, mas não esquece aquilo que há alguns anos atrás se comprometeram, é de quando o Largo da Senhora da Saúde estivesse feito, iria lá ser então colocado esse monumento à música e ao músico.-----

----- Também entendo que há muita gente que preferiria que esse dinheiro fosse gasto noutro lado, respeito completamente essa opinião, é natural, também entendo que haja gente que lhes pareça muito dinheiro, quarenta mil euros, para um monumento à música, há muita gente que não vai gostar do monumento, mas essa é a diversidade das opiniões e temos que lidar com todas elas, e temos que as aceitar, gostemos ou não, temos que as aceitar, e temos que fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

essas coisas.-----

---- Com certeza que os monumentos em Fermentelos, daqui a alguns anos, talvez não seja já nos meus, mas que continuam lá, como continua o monumento ao Emigrante, foi feito já há uns quarenta anos, talvez, também já o sujaram, também já foi limpo, também já foi arranjado, como este monumento daqui a alguns anos também o terá que ser, e a Junta de Freguesia, na altura que estiver, deve ter capacidade para limpar as ervas que eventualmente lá possam nascer, isso não duvido.-----

---- Agora, que entendamos que podemos gastar o dinheiro noutra coisa, tudo certo, agora, não duvidemos que o monumento em Fermentelos tem futuro, e vai ter futuro, porque Fermentelos, como o Senhor Presidente da Junta disse, tem muitos músicos, tem duas bandas, até um coro também tem, muito bom, canto lá, portanto essa situação é de que Fermentelos tem cultura e sabe também cuidar as suas coisas.-----

---- Por isso, aceitamos plenamente que as pessoas discordem, isso é legítimo, agora, não deixem de votar favoravelmente este apoio para a construção do monumento ao músico e à música, por acaso é em Fermentelos, poderia ser noutra freguesia qualquer do nosso concelho, já que temos cinco bandas de música no nosso concelho de Águeda, por isso penso que, o monumento à música na “Vila da Música”, que é Fermentelos, irá ser votado favoravelmente com certeza.”-----

---- **Pedro António Machado Vidal** – PJ da União das Freguesias de Préstimo e Macieira.-----

---- “Queria dar os parabéns à Dr^a. Olivia e dizer-lhe que, há quatro anos atrás, quando lhe fizemos o convite, nós não nos enganamos, essa é a sua personalidade, não está aqui para falar aquilo que os outros querem que diga.-----

---- O meu colega Cá Cá disse que, o CDS está contra, o CDS não está contra, a Dr^a. Olivia Passos sequer disse que ia votar contra, posso-lhe dizer que, enquanto seu colega e Presidente de Junta, nunca votei contra nenhuma proposta que algum colega meu aqui tivesse trazido, a minha colega que representa também a União de Freguesias da Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, não vai também votar contra a sua proposta, o que a Dr^a. Olivia Passos disse aqui e apenas foi que, “ talvez com este dinheiro, o Senhor poderia fazer outras obras”, ela não disse que ia votar contra, nem nós vamos votar contra uma proposta de um colega e que venha de uma junta de freguesia.-----

---- Agora, alguém que vem a esta Assembleia pela primeira vez, que dá a sua opinião, vocês podem concordar com ela ou não, mas não pode sofrer um ataque dessa espécie, nós estamos aqui todos sentados em democracia, cada um a defender as suas ideias, os seus ideais, portanto, penso que temos que ter um bocadinho mais de consideração relativamente às ideias dos outros, nós nunca votamos contra.-----

---- Quero-vos também agradecer quando vocês votaram a favor, por exemplo, o campo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

pádel quando pedi, quero agradecer ao Senhor Presidente da Câmara de Águeda quando pedimos dinheiro para algo, que aqui ninguém conhecia, fui criticado por muitos, mas todos também votaram a favor e hoje, por exemplo, o campo de pádel está a ser replicado noutras freguesias do nosso concelho.-----

----- Não encare isso, caro colega, como um ataque, não, não foi isso que aqui aconteceu, quando chegar a casa reveja novamente aquilo que aqui foi dito, não quero que pense desta forma, o CDS não está contra, não irá votar contra, portanto, quero dizer, bem-vinda Dr^a. Olivia, que grande lufada de ar fresco que trouxe a esta Assembleia, no final de um mandato.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Cara Dr^a. Olivia, sou enfermeiro, como sabe, e já me apeteceu levantar daqui para ir ver as lesões, porque repare numa coisa, estou estarecido, por uma razão muito simples, porque depois destas intervenções todas, a Senhora foi mesmo molestada, mal tratada e outras coisas tais, não. -----

----- Uma mulher como a Senhora, que conheço bem e que naturalmente que admiro, que naturalmente mostra a força que tem, e que tem, o dizer-lhe com veemência aquilo que entendo, e atenção, a única questão da novata, foi a Senhora que fez questão de o dizer aqui, só peguei por aí para começarmos, portanto fique tranquila, estou preocupado, mas sinceramente, acho que estamos aqui a descambar, é do tempo.-----

----- Quero-vos dizer o seguinte, primeira questão relativamente às matérias que têm o apoio, nomeadamente o movimento associativo, cultural e todo o resto, naturalmente que se formos falar com as pessoas que estão envolvidas nisso, percebem claramente que a Câmara está presente e vai estar presente, e está presente e disponível para ajudar a resolver as questões que temos e que são indiscutivelmente preocupantes, e por dizer preocupantes, naturalmente estamos a trabalhar com essas associações no sentido de percebermos e fazermos e chegarmos a fazer aquilo que no fundo lhes permita manterem-se vivas e disponíveis para depois, logo que a pandemia o permita, retomarem a sua atividade, com a dinâmica que traziam anteriormente, porque o concelho precisa, e precisa disso mesmo, portanto, nada disto está em causa.-----

----- A outra questão, relativamente aos apoios sociais, por muito que digamos, e naturalmente que poderemos ter pessoas que se dizem mais ou menos, há uma coisa que lhe posso dizer sem dúvidas nenhuma, aquilo que lhe disse é inteiramente verdade, se conhecer algum caso de alguém que passe fome, faça favor encaminhe, pode ser a qualquer hora do dia ou da noite, porque temos solução no momento, no concelho, e mais do que um sítio, sem qualquer dúvida.--

----- Mas agora queria-vos dizer o seguinte, o que nós estamos aqui a debater é um apoio a uma junta de freguesia, apenas e só, e a Dr^a., vou-lhe dizer outra vez, é novata, vou explicar, e permita-lhe que lhe explique:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- A Câmara Municipal apoia as juntas de freguesia nas mais variadas questões e nos mais variados tipos de vontades das juntas de freguesia, nós apoiamos a construção, sei lá, de coretos, de bancos de jardim, de arranjos de lavadouros, de colocação de luminárias, de arranjos urbanísticos à entrada das populações, à saída das populações, no meio das populações, aquisição de viaturas, são n situações, posso-lhe garantir, construção de casas, reconstrução de casas, algumas delas há anos sem terem nada e que não servem para nada, muito mais caras do que isto, no meio destas questões todas, nós apoiamos tudo isso, mas apoiamos, às vezes em anos repetidos, porque tem que ser, e isto apoiamos, e o desígnio e a vontade, são os Presidentes de Junta que nos trazem essas, nunca houve aqui nenhum crivo, e fiz questão de nunca o ter, claro que tem que estar no mínimo com algum tipo de orientação, muito sinceramente, um monumento ou um outro equipamento num jardim qualquer, diria que o monumento é, se calhar, uma coisa, muito mais duradoura e sobretudo tem uma componente muito interessante, que acho que nós temos que relevar, por exemplo, o Senhor Carlos Nolasco diz, e repete naturalmente que sim senhora, que o Largo da Nossa Senhora da Saúde nós andamos a prepara as obras, no seu tempo, era Presidente de Junta indiscutivelmente, aliás saberá melhor tudo o que aconteceu até lá, mas há uma coisa que o Senhor também testemunha, no início deste mandato, sem dúvidas nenhuma que avançamos para a obra e vamos embora, foi assim.-----

----- Esta obra não é para o Largo da Senhora da Saúde, é para Fermentelos, se ela fosse colocada noutro sitio de Fermentelos tinha exatamente o mesmo valor, nós conseguimos um enquadramento ali, e também não é por acaso que é em Fermentelos, nós sabemos perfeitamente o papel que a música tem no nosso concelho, mas, se há local, freguesia emblemática, indiscutivelmente é Fermentelos, porquê? Porque tem efetivamente toda esta tradição, e muito mais do que os rapazes solteiros que vão lá ver as pernas das miúdas, não é só isso, é mais do que isso, porque efetivamente Fermentelos tem essa dinâmica, mas tem essa dinâmica muito à conta da música, do ensino da música, e no fundo, da vivência da música que há à volta de tudo isto.-----

----- A Junta de Freguesia, neste mandato, conseguiu efetivamente registar a tal patente de “Vila da Música”, é isto, não há outra em Portugal, é Fermentelos, é a “Vila da Música”, tem um orgulho muito grande nisso e Fermentelos tem-o sem dúvida, vamos marcar este evento, este acontecimento, com a colocação de um monumento, mas um monumento que se chama um monumento, porque efetivamente é um monumento, e os monumentos às vezes para serem têm que ter significado, mas também têm que ter por trás alguém que lhe dê credibilidade, isso acontece em todo o lado, é isso que está a acontecer, portanto acho que este monumento é muito digno para Fermentelos e é muito digno para o concelho, porque tenho a noção, e tenho mesmo, da unidade do concelho, e o facto de estarmos a fazer um monumento à música em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Fermentelos, acho que ele que vale para o concelho, portanto, sinceramente, Dr^a. Olivia a única coisa que lhe digo é o seguinte, não é uma coisinha, não é uma coisa que vá retirar o lugar a nada, nós estamos completamente disponíveis e capazes de podermos ocorrer às situações críticas que por ventura pudesse ter aventado, estamos disponíveis e capazes, o movimento associativo está a ter o cuidado, por parte da Câmara Municipal, no acompanhamento da sua situação, de forma a o resolvermos, já o resolvemos no ano passado e estamos para resolver este ano, e as pessoas do movimento associativo sabem, porque sentem esse conforto que a Câmara é capaz de lhe dar porque tem capacidade financeira para tal, e há uma coisa que fique aqui absolutamente claro, se lá puséssemos uns arranjos quaisquer, em vez de ser uma coisa, tivesse sido uns murinhos ou uns lancis, ou qualquer coisa, não teriam mais valor do que este monumento à música, foi isto que quis dizer, acho inteiramente algo que vem valorizar muito o concelho e muito especialmente Fermentelos, que irá ficar lá com este monumento, na minha ótica, porque o merece inteiramente.-----

----- Parabéns à Junta pela iniciativa que teve do registo e parabéns por querer identificar isto, a Câmara Municipal, porque fui eu o subscritor da proposta, tem muita honra em fazer esta proposta a todos, que é comparticiparmos financeiramente a aquisição deste monumento à música e ao músico, porque acho que é inteiramente merecido.-----

----- Às vezes, sem que isso retire outras coisas, acho que a cultura também é pão, também alimenta a alma e sobretudo, alimenta e muito o orgulho das pessoas na sua terra, que é uma coisa que nós precisamos cada vez mais de fazer sentir mesmo, mesmo a todos, e também aos mais novos, que comecem a olhar e percebam isso.-----

----- Que Fermentelos seja capaz de o cuidar e que nunca tenha ervas daninhas à volta, nós vamos ter o cuidado de lhe dar condições para que isso não seja fácil, mas atenção, que tenham o cuidado porque efetivamente às vezes também acontece que as coisas não são tratadas devidamente.-----

----- Já agora uma nota porque fez-me lembrar aqui uma coisa, a estátua do Dr. António Breda, naturalmente que a colocamos naquela coisa, na altura ficou, não terá resolvido muito melhor, quero-vos dizer que já tentei, do ponto de vista técnico, é muito difícil subi-la porque o pedestal está chumbado em betão para baixo, portanto a obra é complicada, porque se não, já o tinha subido mais um bocado, fique aqui claro, é uma informação que vos posso disponibilizar, tentei, tecnicamente já procurei soluções, naturalmente que não será impossível, mas é extremamente oneroso e tem riscos para a própria estátua, o trabalho, diria eu, que foi feito bem demais e não estou com isto a dizer que alguém errou, estou a dizer que fiz parte de executivos naturalmente em que a solução que encontramos, que nos pareceu a melhor, não foi tão bem conseguida assim.-----

----- Há uma coisa que fique aqui claro para todos, é tal e qual como a obra da Senhora da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Saúde que escorrega, as obras que têm defeitos são as que são feitas e naturalmente são essas, e quando elas colocam em risco a segurança das pessoas, naturalmente que as temos que corrigir, aquela obra está, como toda a gente percebe, em garantia e estamos a tratar disso com o empreiteiro que lá andou, por uma razão muito simples, é muito fácil, às vezes vale a pena explicar, nós não podemos lá ir com outro empreiteiro fazer outra coisa qualquer, porque aí estamos a colocar em causa toda a garantia da obra, não é assim Dr^a. Olivia?”-----

----- Neste momento o Senhor Vereador, Antero Almeida, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Senhor Presidente incumba-lhe a si, dizer sim ou não.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

----- “Não há razão nenhuma, o Senhor Vereador justificou o sentido de voto, não favorável, na reunião do Executivo, está na ata e vai estar na ata na versão final, o que nós temos aprovado neste momento é a minuta, na minuta tem a versão final e naturalmente que se não estiver satisfeito é aí, é o local certo, não percebo qual é a razão, é só isso, poderá depois, naturalmente quem estiver interessado, ler as alegações do Senhor Vereador, mais do que isto, é outra coisa qualquer que não é esclarecimento.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por maioria**, com duas abstenções do Grupo Municipal do Partido Socialista, a proposta da Câmara Municipal de celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Fermentelos para atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário.-----

-----**1.12 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração do Protocolo n.º 249/21 – “Execução de obras de beneficiação de instalações” – Associação Cultural e Recreativa Marchas d’ Alegria.**-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Juntos – Presidente;-----

-----” É uma retificação aos valores do protocolo que foi celebrado e é isso que está em causa.” -

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de alteração do Protocolo n.º 249/21 – “Execução de obras de beneficiação de instalações” – Associação Cultural e Recreativa Marchas d’ Alegria.-----

----- Concluída a ordem de trabalhos, foi lida e aprovada a minuta da ata. -----

----- E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos pelas onze horas e quarenta minutos, do dia vinte e seis de julho de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

dois mil e vinte e um, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata, que tem como suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na Sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa.-----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: